ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 2022

• MG: R$ 2,50 • NÚMERO 29.265 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H30

uai

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

CENAS DE UM NATAL DE ALEGRIA E SONHOS

O Restaurante Popular de Belo Horizonte ***(E)***, no Centro da cidade, foi mais uma vez um local de confraternização em família no dia de Natal. Mais de 4 mil refeições foram servidas à população carente, com direito a Papai Noel tocando acordeom e distribuição de presentes às crianças. Ontem, em várias partes da cidade, podiam ser vistas celebrações pelo nascimento do Menino Jesus. Uma das mais singelas, a do morador em situação de rua Henrique Vieira Wellny, que usou papelões ***(D)*** para construir sua árvore de Natal. "Quero sair do pesadelo de viver na rua e comprar uma casa", afirmou. PÁGINA 9

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

VERBA CURTA PARA COLOCAR A EDUCAÇÃO NOS TRILHOS

Os R$ 12 bilhões suplementares destinados ao ensino em 2023 mal conseguem cobrir as despesas

Depois de muitas negociações, a equipe de transição conseguiu incluir uma receita adicional de R$ 12 bilhões para o MEC no Orçamento da União de 2023. Os recursos parecem volumosos, mas a demanda por verbas para colocar toda a máquina da educação em funcionamento é também gigantesca, principalmente depois dos muitos cortes e bloqueios orçamentários realizados pelo governo neste ano que termina. Os R$ 12 bi serão destinados a resolver questões prioritárias, como compra de merenda escolar e de livros didáticos e a manutenção das instituições da rede federal de ensino, que seguem no limbo da indefinição.

Do dinheiro que vai entrar, o ensino básico receberá quase R$ 2,8 bilhões, com foco na recuperação da aprendizagem perdida durante a pandemia. Em relação às universidades, que terminam o ano com os caixas vazios, os recursos suplementares não resolvem todos os problemas – bem longe disso –, mas serão um alento. "(É preciso) dar atenção a alguns programas que simplesmente acabaram, como os de extensão, e às bolsas da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) de mestrado e doutorado, que foram todas reduzidas", afirma um dos coordenadores executivos da equipe de transição em Educação, Luiz Cláudio Costa. PÁGINA 3

QUEDA DE BARRANCO MATA DOIS EM MINAS

DESLIZAMENTO DA ENCOSTA, POR CAUSA DAS CHUVAS, ATINGIU PELO MENOS QUATRO CASAS NO MUNICÍPIO DE ANTÔNIO DIAS, NO VALE DO RIO DOCE

PÁGINA 11

ENTREVISTA

PATRUS ANANIAS

"O grande desafio é desarmar os espíritos"

Deputado federal reeleito e ex-ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus diz que o Brasil precisa retomar o diálogo para avançar. Ele espera que o novo governo Lula signifique um novo gás para as políticas sociais.
PÁGINA 2

FOTOS: SÉRGIO MURILO DE OLIVEIRA/ADECOSB/DIVULGAÇÃO

PATRIMÔNIO PEDE SOCORRO - Interditada há quase quatro anos, a Matriz São Bartolomeu, localizada no distrito homônimo de Ouro Preto, está caindo aos pedaços. A fachada imponente do templo, erguido no século 18, contrasta com o telhado coberto por lona, para evitar mais infiltrações, e com a degradação do seu interior. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) reconhece que a igreja precisa de restauração, mas até agora pouca coisa foi feita, para tristeza da comunidade local. PÁGINA 10

AERONAUTAS ENCERRAM GREVE NOS AEROPORTOS

PÁGINA 5

WAGNER PARENTE

SENADORA SIMONE TEBET, ENTRE O MACHISMO E A ESTRATÉGIA POLÍTICA

PÁGINA 4

TERRORISMO

PLANO DE BOLSONARISTA ERA EXPLODIR BOMBA EM SUBESTAÇÃO

PÁGINA 4

CULTURA

COMPOSITOR WAGNER TISO LANÇA SONGBOOK NA INTERNET

CAPA

ISSN 1809-9874

9 771809 987021

ENTREVISTA/**PATRUS ANANIAS (PT)**

Deputado federal reeleito

Petista compara mandato que começa agora ao da primeira vez do partido na Presidência

"O DESAFIO HOJE É MUITO MAIOR"

Claro que nós vamos buscar um diálogo com o governo de Minas, mas sabemos também que esse diálogo vai ter desafios porque são visões realmente muito diferenciadas do ponto de vista do projeto para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental de Minas e do Brasil"

"O grande desafio (agora) é desarmar os espíritos e retomar no Brasil um clima de diálogo"

SÉRGIO AMZALAK/DIVULGAÇÃO

BERNARDO ESTILLAC E ÍGOR PASSARINI

Eleito para seu quarto mandato na Câmara dos Deputados, o terceiro de forma consecutiva, Patrus Ananias (PT) recebeu 87.893 votos e será um dos 10 deputados petistas na bancada mineira a partir de 2023. O parlamentar foi o primeiro ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Escolhido para comandar a pasta criada por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2004, ele espera que o retorno do correligionário à Presidência signifique um novo gás às políticas sociais de transferência de renda e promoção de segurança alimentar.

*Em entrevista ao **Estado de Minas**, Patrus, que foi prefeito e vereador de Belo Horizonte na década de 1990, falou sobre os desafios do terceiro mandato de Lula no Planalto, das diferenças do Partido dos Trabalhadores com o governador Romeu Zema (Novo) e sobre o que o gabinete de transição, do qual fez parte no núcleo de assistência social, encontrou ao vasculhar o espólio da gestão de Jair Bolsonaro (PL).*

*Esta entrevista faz parte de uma série que começou a ser publicada ontem no **EM**, no portal em.com.br e no canal do YouTube do Portal Uai com os deputados federais eleitos por Minas Gerais para a próxima legislatura.*

Quais os seus maiores desafios para o próximo mandato, seu quarto como deputado federal e terceiro de forma consecutiva?

Nós temos hoje um desafio maior do ponto de vista do país, do projeto nacional brasileiro e nós estamos vivendo agora o final de um desgoverno. Eu participo também da equipe de transição na área de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Então, estamos tendo acesso aos informes, buscando esses informes, porque muitos sequer existem, e estamos vendo realmente o desmonte que fizeram com o Brasil e com as políticas públicas. Eu tive uma participação efetiva especialmente no governo do presidente Lula como ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, quando implantamos o programa Bolsa-Família e o integramos às políticas públicas da segurança alimentar e da assistência social, como o Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar, Programa Nacional da Alimentação Escolar (Pnae) e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

O senhor foi o primeiro ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Como compara o cenário de 2004, quando a pasta foi criada, com o cenário atual?

Havia no país um clima mais distensionado. Nós estávamos recebendo o governo das mãos do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Então, havia um clima de celebração, ele passou pessoalmente a faixa ao presidente Lula. O grande desafio (agora) é desarmar os espíritos e retomar no Brasil um clima de diálogo. Naquela época, em 2004, nós tínhamos a questão da fome, mas é inaceitável que hoje, depois de tudo que nós realizamos, de retirarmos o Brasil do mapa da fome, tenhamos, segundo dados oficiais, 33 milhões de brasileiras e brasileiros passando fome. Outras dezenas de milhões de brasileiras e brasileiros em situação de insegurança alimentar. Sem falar no desmonte de outras políticas públicas. Então, o desafio hoje é muito maior.

Como um dos pais do Bolsa-Família e parlamentar durante o período de vigência do Auxílio Brasil, como o senhor vê as principais diferenças entre os dois programas?

O Bolsa-Família foi instituído como política pública, aprovado em lei no Congresso Nacional. Nós integramos o Bolsa-Família com as políticas públicas de assistência social, de segurança alimentar, levando alimentos de qualidade para as pessoas em situação de carência através de medidas como os Restaurantes Populares, as cozinhas comunitárias, os bancos de alimentos, as políticas vigorosas de apoio à agricultura familiar. Outro ponto são as condicionalidades do Bolsa-Família. As famílias eram obrigadas a ter os cuidados preventivos com a saúde com as suas crianças e ter as crianças e adolescentes na escola. Isso aí também implica uma contrapartida. Se o Estado exige que as famílias cumpram essas condicionalidades, por outro lado ele assume o compromisso de garantir escolas públicas e saúde pública de qualidade e de fácil acesso. Nós tivemos, no desgoverno Bolsonaro, o desmonte total das políticas públicas e depois vieram com o Auxílio Brasil totalmente desvinculado dessas outras políticas, portanto, sem nenhuma característica de política pública, que tem como primeira condição estar articulada com outras medidas no objetivo comum de promover o bem comum e a justiça social.

"É impossível nós pensarmos as nossas cidades, Minas Gerais e o Brasil sem educação. Educação alargada, que se integra com a cultura, com conhecimento, com a pesquisa, com desenvolvimento tecnológico e científico"

"É inaceitável que hoje, depois de tudo que nós realizamos, de retirarmos o Brasil do mapa da fome, tenhamos, segundo dados oficiais, 33 milhões de brasileiras e brasileiros passando fome"

Como o senhor, que já foi deputado federal durante o primeiro mandato do governador Romeu Zema (Novo), projeta a relação entre os governos estadual e federal a partir do próximo ano?

Olha, as pessoas que me conhecem sabem que eu sou uma pessoa do diálogo, que sabe conviver com as diferenças. Mas, por várias razões, pelo fato de estar exercendo o mandato de deputado federal aqui em Brasília, os compromissos também assumidos nesse nível, também por não ter acontecido nenhum convite, não tive nenhuma participação no governo de Zema. Eu sequer o conheço pessoalmente. Claro, acompanho e sei que é um governo vinculado radicalmente aos princípios neoliberais. Ou seja, à ideia do Estado mínimo. O mercado, essa nova divindade, como sendo a referência de todas as coisas, a submissão do Estado aos interesses econômicos mais poderosos e a essa onda de privatizar. Por exemplo, é inaceitável privatizar a Cemig e a Copasa. São serviços essenciais ao bem comum, à vida das comunidades. Claro que nós vamos buscar um diálogo com o governo de Minas, sem nenhum preconceito ou discriminação. Mas sabemos também que esse diálogo vai ter desafios, porque são visões realmente muito diferenciadas do ponto de vista do projeto para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental de Minas e do Brasil.

Ainda sobre o atual governo de Minas, como o senhor avalia a atual relação do estado com a mineração e também a possibilidade de mineração na Serra do Curral?

Comecemos pela Serra do Curral. Essa aí é realmente inaceitável. Quem foi prefeito, quem foi vereador como eu fui e relator da Lei Orgânica, ainda hoje em vigor em Belo Horizonte, não aceita. A serra é mais do que um patrimônio ambiental, é um patrimônio cultural de Belo Horizonte. Faz parte da história da cidade, celebrada em versos, músicas e textos literários belíssimos, integra o patrimônio histórico, cultural e paisagístico de Belo Horizonte. Além das dramáticas questões geográficas e ambientais. Somos rigorosamente contrários. Com relação à questão da mineração, é um tema que eu tenho estudado cada vez mais, tenho tido contato com os movimentos sociais. Primeiro, é inaceitável, eu considero muito ruim, a maneira como o governo de Minas vem se relacionando com a Vale, que promoveu as tragédias criminosas de Mariana e Brumadinho. Nós sabemos que ele (Zema) fez a campanha dele em boa medida com recursos decorrentes dos acertos com a Vale, que não tiveram nenhuma transparência, nenhuma participação efetiva da sociedade. Eu penso que essa questão de mineração, na perspectiva mais de um projeto para Minas, exige um estudo mais aprofundado. É um assunto muito delicado porque a história de Minas é muito ligada à questão da mineração. Eu penso que nós devemos fazer um grande debate, aberto, democrático. É possível nós termos uma mineração decente? É possível nós termos uma economia baseada na mineração que respeite a vida como sendo o bem maior e o valor fundamental? É possível respeitar efetivamente o meio ambiente, as nascentes das águas, a biodiversidade, os ecossistemas, que respeite a vida nas cidades, a segurança das famílias que vivem sob ameaça permanente de um rompimento?

Ainda sobre os desafios de conciliação, o PT terá a segunda maior bancada da Câmara dos Deputados a partir de 2023, atrás apenas do PL, partido de oposição a Lula, mas simpático ao governo do estado. Como o senhor enxerga o trabalho neste cenário?

Olha, eu penso que é fundamental conciliarmos a política em duas dimensões. Essa é a linha que pretendo adotar como parlamentar representando Minas Gerais. Nós temos que ter uma busca permanente do diálogo. Isso pressupõe essa construção compartilhada, pressupõe um diálogo, até para aprovação de leis e apresentação de projetos. A outra dimensão também é que, nesse diálogo, a gente também preserve os valores e os princípios que acreditamos. É claro que nós temos que ter esse espaço de diálogo e de busca de consenso, mas também afirmarmos com muita convicção determinados princípios que norteiam a nossa trajetória política.

Além dos trabalhos de combate à fome e transferência de renda, que norteiam sua trajetória política, o senhor pensa em focar em outro tema no próximo mandato?

Tem um tema que eu quero realmente colocar assim com muita ênfase, dar uma prioridade especial e já tenho estudado, escrito alguns textos, que é a questão da educação. Educação é de fato uma política pública especial, porque ela trabalha nas duas pontas. De um lado, é um direito fundamental da pessoa desde o início, desde a infância, educação infantil, creches de qualidade, até chegar à universidade pública, os cursos de pós-graduação. Agora, se a educação é um direito fundamental da pessoa e é fator fundamental para constituir o ser humano, de sua dignidade, da expansão das suas possibilidades existenciais, é também um valor fundamental para qualquer projeto comunitário. É impossível nós pensarmos as nossas cidades, Minas Gerais e o Brasil sem educação. Educação alargada, que se integra com a cultura, com conhecimento, com a pesquisa, com desenvolvimento tecnológico e científico. Quero também refletir e ajudar a pensar projetos pedagógicos. Como nós devemos ensinar as nossas crianças, como tornar a escola um espaço mais prazeroso, mais acolhedor.

ORÇAMENTO

Os ensinos básico e superior terão verba suplementar no ano que vem para tentar solucionar problemas básicos, como garantia de merenda escolar e livros didáticos

R$ 12 bi para encaixar nas contas na educação

Junia Oliveira
Especial para o EM

A educação brasileira terá ano que vem pelo menos R$ 12 bilhões suplementares para tentar entrar de novo nos trilhos e garantir o funcionamento mínimo dos ensinos básico e superior. O montante havia sido pedido pela equipe de transição do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a título de recomposição orçamentária para voltar aos valores de 2019. Aprovado no Orçamento federal para 2023, ele é fruto da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, o toma lá dá cá criado para fechar as contas de um governo que ainda nem começou.

A soma será adicionada aos R$ 147 bilhões que já haviam sido destinados ao Ministério da Educação (MEC) na Proposta de Lei Orçamentária enviada pelo governo de Jair Bolsonaro (PL). E deverá resolver questões primordiais, como merenda escolar, livros didáticos e o funcionamento das instituições da rede federal de ensino, que seguem no limbo da indefinição. Em Minas, universidades ainda aguardam desbloqueio de verbas para fechar o ano no azul.

A proposta inicial da equipe de transição da área de educação era destinar metade dos R$ 12 bilhões para a rede federal de ensino. Segundo seus cálculos, só as universidades sob a tutela da União requerem algo em torno de R$ 5 bilhões adicionais, valores relativos apenas à manutenção, sem expansão incluída. Mas, o orçamento final lhes destinou R$ 2 bilhões.

"A primeira questão é rever a questão orçamentária, dar atenção a alguns programas que simplesmente acabaram, como os de extensão, e às bolsas da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) de mestrado e doutorado, que foram todas reduzidas. Há questões estratégicas do país sobre as quais precisamos avançar", afirma um dos coordenadores-executivos da equipe de transição em educação, Luiz Cláudio Costa, ex-integrante do primeiro escalão do Ministério da Educação (MEC). Já para os institutos federais, a soma desejada passava de R$ 1 bilhão, mas eles receberão R$ 788 milhões.

PESQUISA AFETADA No que se refere à Capes, a equipe propôs uma pequena recuperação no número de bolsas e reajuste de 40% de seu valor, a exemplo do que sugeriu a equipe de transição da Ciência e Tecnologia para as bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Luiz Cláudio Costa, que é o atual presidente do Observatório de Rankings Acadêmicos e de Excelência (Ireg, em inglês) e membro do Conselho Internacional que define as políticas e indicadores do Times Higher Education (THE) Impact Rankings, afirma que "não tem gordura" nesse valor sugerido. "Estamos no limite de valores para um funcionamento mínimo da educação."

O ensino básico receberá quase R$ 2,8 bilhões dos recursos obtidos pela transição, com foco na recuperação da aprendizagem perdida durante a pandemia. Sem deixar de lado o investimento na faixa etária de até 6 anos e a proposta de concessão de bolsas a estudantes do ensino médio, para que jovens não abandonem a última etapa da educação básica. A ideia é inspirada no programa de governo da candidata à Presidência este ano pelo MDB, Simone Tebet. Os recursos para 2023 deverão ainda contemplar a merenda escolar: o governo Bolsonaro repassou o equivalente a R$ 0,33 por aluno. Dos R$ 12 bilhões adicionais, R$ 1,5 bilhão vão para essa rubrica.

> É terra arrasada. Além da guerra ideológica que destruiu valores da educação, não há programa algum"
>
> **Luiz Cláudio Costa,** um dos coordenadores da equipe de transição em educação

> "É necessário um programa que articule educação, saúde, assistência, cultura, esporte. A primeira infância é uma dívida histórica brasileira e uma das maiores lacunas do país"
>
> **Priscila Cruz,** presidente-executiva do Todos pela Educação

O Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) também entra no novo ano na incerteza, com R$ 300 milhões adicionais destinados a materiais didáticos. "Os livros do 1º ao 5º ano (do ensino fundamental) vão atrasar. Eles devem estar nas escolas em fevereiro e 50% deles sequer começaram a ser distribuídos", diz Luiz Cláudio Costa. "É terra arrasada. Além da guerra ideológica que destruiu valores da educação, não há programa algum."

PACTO A recuperação da aprendizagem foi tema de encontro este mês promovido pelo Todos pela Educação e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) com os governadores eleitos. Na ocasião, o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), falou em pacto pela aprendizagem e propôs reuniões periódicas específicas sobre a pauta educação, além da importância da primeira infância. Essa, aliás, é uma das bandeiras do Todos, que defende a criação de uma secretaria ligada à Presidência da República.

A ideia já foi apresentada em conversas com Lula, Alckmin, o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e outros expoentes do novo governo. "É necessário um programa que articule educação, saúde, assistência, cultura, esporte. A primeira infância é uma dívida histórica brasileira e uma das maiores lacunas do país. Essa secretaria pode ser muito forte, a depender da prioridade que lhe for dada", ressalta a presidente-executiva do Todos pela Educação, Priscila Cruz.

Esse governo restitui um debate sobre política pública que estava ausente. "Não estamos partindo dos 50 metros, mas de menos 50, muito foi destruído", diz. "Primeiro, será preciso colocar as ruínas de pé para começar o trabalho. É um momento de reconstrução que vai gerar resultados mais pra frente. Se o Brasil e os brasileiros tiverem ansiedade em vez de paciência pode fazer com haja atropelos, colocando prioridades à frente do que é mais importante e o mais visível à frente do que é estruturante."

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 3/2/22

Livros do 1º ao 5º anos do ensino fundamental devem atrasar, segundo equipe de transição. Governo atual não distribuiu 50% deles

Bloqueios, promessas e muita apreensão

Os R$ 2 bilhões suplementares destinados às instituições federais de ensino superior pelo orçamento 2023 passam longe do fôlego que elas precisam para se reestruturar depois de seguidos cortes orçamentários nos últimos anos. Mas, se não serão suficientes para recompor o caixa de universidades e institutos, a promessa é de pelo menos permitir planejar o ano sem surpresas de última hora. No último mês da gestão Bolsonaro, o governo cortou R$ 1,98 bilhão do orçamento do Ministério da Educação (MEC) e bloqueou mais de R$ 4 bilhões de universidades e institutos. Depois da repercussão negativa e da pressão das instituições, o ministro Victor Godoy anunciou a liberação da totalidade de recursos para despesas já contratadas e parte do montante para novas despesas.

Na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), os recursos liberados para o pagamento de bolsas e contratos de serviços terceirizados que estavam atrasados aliviam, mas não resolvem por completo a situação. De acordo com a reitora, Sandra Goulart Almeida, o corte de maio, no valor de R$ 16 milhões, não foi revertido e terá fortes consequências no orçamento de 2023.

Na Universidade Federal de Lavras (Ufla), no Sul de Minas, a indefinição para 2023 também ainda é motivo de dor de cabeça e a reversão do corte do meio do ano também é aguardada. A aprovação do Orçamento do ano que vem era aguardada, sob risco de adiamento do retorno às aulas. "O corte afetou um orçamento que já era insuficiente desde a aprovação da Lei Orçamentária Anual de 2022", explicou o pró-reitor de planejamento e gestão, Márcio Machado Ladeira, em nota divulgada pela Ufla.

Na Universidade Federal de Alfenas (Unifal), também no Sul do estado, o segundo semestre deste ano continua em janeiro – o calendário acadêmico ainda está atrasado pela pandemia. Segundo o reitor Sandro Amadeu Cerveira, vários materiais que estavam em processo de compra estão deixando de ser empenhados por conta do bloqueio orçamentário. Além disso, recursos que foram aportados para início de novos cursos em 2023 foram objeto de bloqueio, o que pode inviabilizar seu início.

VERBA FICTÍCIA A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), na Zona da Mata, chegou a ter todos os recursos indisponíveis após os cortes federais. Este ano, ela teve perda de 29,2% em seu orçamento, com bloqueios feitos em junho e dezembro. "O Orçamento aprovado em 2022 tornou-se fictício após bloqueios e cancelamentos", afirma, em nota. Equacionar o orçamento é prioridade ainda na Universidade Federal de Viçosa (UFV), no Vale das Vertentes, onde, sem liberação de recursos, não seria possível honrar os compromissos.

"Os cortes de verbas representam riscos à manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFV, assim como ao desenvolvimento científico e de novas tecnologias, que impactam diretamente a qualidade de vida da população, bem como a economia local", afirma o reitor, Demetrius David da Silva.

Em Uberaba, a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) chegou a ter R$ 6 milhões bloqueados – dinheiro para a aquisição de materiais de consumo, equipamentos e materiais permanentes e prestações de serviços eventuais, previstos para dezembro. Na mesma região, a Federal de Uberlândia (UFU) usou os R$ 11,5 milhões liberados para o pagamento de despesas vencidas desde o fim de novembro. Mas a situação está longe do ideal. "A universidade, de volta, portanto, à situação do final de novembro, com déficit de orçamento, e envida esforços para obter o montante necessário para fechar as contas do ano", informa em nota.

A Federal de Ouro Preto (Ufop), na Região Central, teve parte de seus recursos desbloqueados, o que permitiu o pagamento das bolsas de graduação e pós-graduação e dos contratos com as empresas terceirizadas, além de assegurar o acesso dos estudantes aos Restaurantes Universitários no almoço e no jantar. A liberação de R$ 2 milhões da Federal de São João del-Rei (UFSJ) assegurou também o pagamento de bolsas, fornecedores e terceirizados. (JO)

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A. PRESS – 28/3/22

As universidades federais precisam de aproximadamente R$ 5 bilhões adicionais só para manutenção

WAGNER PARENTE

"É bem impressionante que quando uma mulher começa a se destacar na política nacional, sempre aparece todo tipo de atrocidades infundadas, por vezes até proveniente de fogo amigo"

WAGNER PARENTE É ADVOGADO, ESPECIALISTA EM RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Simone Tebet, entre o machismo e a estratégia política

"Marina resiste em ceder ministério para Tebet." Essa foi a manchete de alguns dos principais veículos de comunicação do Brasil sobre a escolha de Lula para o Ministério do Meio Ambiente.

É importante ter em mente a isenção de responsabilidade que o presidente eleito conseguiu com essa manchete: não foi Lula quem negou a Tebet um ministério relevante, mas sim uma outra aliada que está acima de qualquer suspeita para assumir a pasta do meio ambiente.

Evidentemente, trata-se mais uma vez de uma bem montada estratégia de comunicação. Afinal, Tebet teve, sim, papel fundamental para a campanha do presidente eleito no segundo turno. Na ocasião, foi prometido um ministério para a ex-senadora, que manifestou interesse em uma pasta da área social.

À medida que as cadeiras vão sendo ocupadas, cresce a sensação de traição. A manchete da semana passada é uma vacina contra a pecha de desleal. No entanto, a realidade é bem mais complexa do que os rótulos que a opinião pública constrói.

Em primeiro lugar, o partido de Tebet nunca foi uníssono no apoio de sua candidatura e continua não sendo para uma vaga na Esplanada dos Ministérios. O MDB tem interesse no Ministério dos Transportes, que talvez fique mesmo com o senador eleito Renan Filho (AL), e no Ministério das Cidades. Esse segundo ministério poderia ir para Tebet, mas não existe consenso no partido.

A dúvida é se outro nome do MDB poderia assumir o Ministério das Cidades. Um dos cotados seria o deputado José Priante (PA). Nesse caso, Tebet poderia ir para outro ministério, talvez o do Planejamento.

De qualquer forma, não era esse o plano de Simone Tebet. Desde o início, a senadora pretendia o Ministério do Desenvolvimento Social. O motivo, obviamente, é ter uma plataforma que lhe proporcione visibilidade para voltar competitiva na eleição presidencial de 2026.

Não existe interesse dentro do Partido dos Trabalhadores de fortalecer um nome fora dos seus quadros, mas deixar Tebet fora do primeiro escalão é fora de questão, visto as promessas feitas pelo próprio presidente eleito. A solução é lhe conceder um ministério que tende mais para a burocracia do que para os holofotes: o do Planejamento.

Como política habilidosa que é, Tebet entende perfeitamente o que está acontecendo. A indicação para o Ministério do Meio Ambiente parece ter sido jogo de cena, mas sem apoio do seu partido, ela fica sem opção para pleitear um ministério que lhe proporcione a visibilidade que almejava.

Aliás, é bem impressionante que quando uma mulher começa a se destacar na política nacional, sempre aparece todo tipo de atrocidades infundadas, por vezes até proveniente de fogo amigo. A versão (completamente infundada) de que o distanciamento entre Tebet e Lula teria como base os ciúmes da companheira do presidente eleito, Rosângela Lula da Silva, é prova disso. Sempre aparece uma versão de cunho amoroso-sexual nessas situações. Brasília é incrivelmente previsível e patética nesse sentido.

É necessário ter cuidado redobrado nas análises: existe sim a estratégia política dentro do PT de dar um espaço que não fortaleça demais Simone Tebet, e existem também as intrigas machistas palacianas, que se alimentam dessa estratégia, mas que nada têm de verdadeira. As manchetes dificilmente trazem a reflexão necessária para diferenciar as duas coisas.

A coluna deseja a todos um excelente fim de ano e um 2023 repleto de alegrias e saúde. A certeza que temos é de que, se depender da política, de tédio não morreremos.

TERRORISMO

Bolsonarista diz à polícia que ataque terrorista frustrado tinha como alvo inicial uma subestação de energia. Intenção era gerar caos e pedir intervenção militar

Atentado era plano para estado de sítio

MINERVINO JUNIOR/CB/D.A PRESS

Bomba tinha sido deixada em caminhão-tanque ao lado do aeroporto de Brasília

REDES SOCIAIS/DIVULGAÇÃO

Com George Washington foram apreendidas armas, munição e artefatos explosivos

DARCIANNE DIOGO, RAFAEL MARTINS E PEDRO GRIGORI
Correio Braziliense

Brasília – O homem preso por armar uma bomba próximo ao aeroporto internacional de Brasília no sábado, véspera de Natal, confessou à polícia que o plano inicial era inicialmente detonar o explosivo em uma subestação de energia em Taguatinga com a intenção de "criar o caos" e abrir espaço para a declaração de estado de sítio no Brasil. Morador da cidade de Xinguá, no Pará, George Washington de Oliveira Sousa, de 54 anos, confessou que o ato teve motivação política e que teria chegado à capital do país em 12 de novembro para fortalecer o movimento dos manifestantes acampados em frente ao quartel-general (QG) do Exército. Foi lá que ele e um grupo de manifestantes, alguns já identificados, tiveram a ideia de explodir a bomba para gerar instabilidade.

A ideia inicial do grupo era que a explosão na subestação provocasse falta de luz na região e, com isso, começasse o caos e resultasse na decretação do estado de sítio, medida em que o presidente da República suspende por um período temporário a atuação dos Poderes Legislativo e Judiciário. Em depoimento à polícia, Sousa, que é de uma empresa de vestuário em Santarém, no Pará, relatou que na quinta-feira os manifestantes ocupantes do QG sugeriram a explosão de uma bomba no estacionamento do aeroporto. O plano era que, após o artefato ser detonado, os suspeitos fizessem uma denúncia anônima à polícia informando sobre a presença de outros explosivos na área de embarque.

O suspeito chegou a ir à subestação de energia de Taguatinga com uma mulher, mas o plano não teria evoluído, pois ela não apresentou o carro para transportar a bomba até a transmissora de energia. No entanto, um segundo rapaz apareceu e ficou convencido da ideia e sugeriu que a bomba fosse colocada próximo à subestação, pois seria mais fácil derrubar os postes.

INVESTIGAÇÃO De acordo com a apuração policial, Sousa ficou, entre as 22h de sexta-feira e as 5h de sábado na área do aeroporto até encontrar o melhor ponto para deixar o artefato explosivo. O manifestante escolheu um caminhão-tanque, abastecido com 63 mil litros de querosene de aviação (28 mil no primeiro compartimento, e 35 mil no segundo) e apoiou a bomba no eixo do automóvel.

PCDF/DIVULGAÇÃO

Na casa do suspeito foram apreendidas armas, munição e artefatos explosivos

O artefato seria explodido por meio de um dispositivo remoto. A perícia da Polícia Civil do DF (PCDF) identificou que houve tentativa de detonar a bomba. "Graças a Deus conseguimos interceptar. Não conseguiram explodir, mas a perícia nos relata que eles tentaram acionar o equipamento", frisou o delegado Robson Cândido, diretor-geral da PCDF.

Peritos preveem que seria muito provável que a quantidade de explosivo fosse hábil para romper o compartimento do tanque, mas ainda não há confirmações concretas. No entanto, em caso de rompimento, resultaria na explosão ou em um incêndio de grandes proporções.

Morador do Pará, Sousa deixou a mulher e filhos para fortalecer o movimento dos protestantes acampados em frente ao QG do Exército, em Brasília. O manifestante viajou em uma caminhonete, em que trouxe, no interior do veículo, armas e munições. As bananas de dinamite usadas na tentativa de explosão e encontradas com ele durante a prisão teriam sido enviadas depois que ele já estava em Brasília e teriam origem em garimpos e pedreiras no Pará, segundo a polícia. Sousa se hospedou por um tempo em um hotel da área central de Brasília, mas depois alugou um apartamento no Sudoeste pela plataforma Airbnb.

ENTENDA A HISTÓRIA

- » Na tarde de sábado, o esquadrão de bombas de Brasília desativou artefato explosivo encontrado próximo ao aeroporto de Brasília
- » A bomba, instalada inicialmente em um caminhão-tanque, tinha sido deixada em uma via pública
- » O Esquadrão Antibombas desativou o artefato, formado por duas bananas de dinamite ligadas a um fio, por volta das 13h20
- » Menos de oito horas depois, investigadores da Polícia Civil localizaram o principal suspeito em um imóvel no Sudoeste da cidade
- » George Washington de Oliveira Sousa foi preso com um arsenal em casa e artefatos explosivo
- » Em depoimento, confessou que o plano do atentado era gerar instabilidade política e tentar motivar a instalação do estado de sítio e intervenção militar no país

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

Pela primeira vez desde o início da pandemia, os hotéis do Rio de Janeiro esperam uma taxa de ocupação próxima de 100% para o réveillon

GASTOS DE TURISTAS DO EXTERIOR SE APROXIMAM DO PERÍODO PRÉ-PANDEMIA

O Brasil voltou a atrair o interesse dos visitantes estrangeiros. De janeiro a novembro, os turistas internacionais gastaram US$ 4,5 bilhões no país, número 74% maior que o observado no mesmo período de 2021. É preciso levar em conta que, no ano passado, a pandemia impôs restrições de circulação, mas ainda assim o resultado é bom. Em novembro, as receitas geradas pelo fluxo do exterior somaram US$ 443 milhões, valor próximo dos US$ 456 milhões movimentados em 2019, antes da pandemia. Os dados são da Embratur. Há sinais de que o turismo brasileiro continuará em alta. Pela primeira vez desde o início da pandemia, os hotéis do Rio de Janeiro esperam uma taxa de ocupação próxima de 100% para o réveillon, conforme projeção do Sindicato dos Meios de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro (HotéisRIO). No ano passado, o índice de ocupação para acompanhar a festa da virada mais tradicional do país foi de 92%.

TÂNIA REGO/AGÊNCIA BRASIL

"PREPAREM-SE PARA O TERCEIRO GOVERNO DILMA", DIZ EMPRESÁRIO

Um pequeno gesto do presidente de uma construtora foi o suficiente para incendiar, em plena véspera de Natal, um grupo de WhatsApp formado por empresários. O executivo enviou uma mensagem natalina dizendo que era hora de torcer para que o governo Lula acerte a mão na condução do país. Nem todos gostaram do recado. "Torcida não resolve nada, se o que vemos é um ministério formado só por petistas", refutou o dono de uma empresa de segurança. "Preparem-se para o terceiro governo Dilma", completou.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

> "A economia americana continua robusta, com desemprego mínimo. Os preços estão começando a subir menos, o que favorece a política monetária, mas os juros devem continuar altos por um período relativamente longo"
>
> ■ **Joaquim Levy,** ex-ministro da Fazenda e diretor do Banco Safra

ANO FOI DIFÍCIL TAMBÉM PARA OS BILIONÁRIOS

Não está fácil para ninguém. A guerra na Europa, a inflação em alta no mundo e a crise das empresas de tecnologia fizeram o número de bilionários encolher em 2022. Eram 2.671 em 2021 e passaram a ser 2.523 neste ano, segundo a publicação americana Forbes. Juntos, os bilionários do mundo perderam US$ 1,9 trilhão neste ano. Apenas Jeff Bezos **(foto)**, fundador da Amazon, viu sumir US$ 80 bilhões de seu patrimônio líquido. Larry Page e Sergey Brin, cofundadores do Google, perderam cada um US$ 40 bilhões.

MARK RALSTON / AFP

65%

foi quanto caiu, até agora, o preço das ações da Meta, ex-Facebook, em 2022

PROFISSIONAIS EM HOME OFFICE GANHAM MAIS

Ficar perto da família ou ter horários flexíveis não são os únicos benefícios do home office. Os profissionais adeptos desse sistema ganham mais do que os que dão expediente na sede das empresas. Pelo menos é isso o que mostra um levantamento realizado pela LCA Consultores. De acordo com o estudo, o rendimento médio de quem faz jornada a distância foi de R$ 3.009,88 no terceiro trimestre de 2022, acima dos R$ 2.744 recebidos por pessoas que trabalharam no modelo convencional.

RAPIDINHAS

» *As lojas totalmente automatizadas, sem atendentes, começam a se tornar realidade entre as grandes redes de fast-food. Nos Estados Unidos, o McDonald's inaugurou no Texas uma unidade que permite que os clientes façam pedidos sem a ajuda de humanos. Basta fazer a escolha em um tablet e retirar o lanche em um drive-thru automático.*

» *O autoatendimento é mais comum em supermercados. A Amazon iniciou a onda em 2018, com a abertura em Seattle, nos Estados Unidos, da primeira Amazon Go, em que basta ao cliente retirar suas compras para que o valor seja automaticamente debitado de sua conta. No Brasil, a rede Zaitt oferece serviço parecido.*

» *O agronegócio projeta ventos favoráveis para 2023. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) estima que o PIB do setor crescerá 2,5% em 2023, depois de cair 4,1% em 2022 . Por sua vez, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) projeta a produção de 312,2 milhões de toneladas de grãos na safra 2022/2023, 15% maior que em 2021/2022.*

» *Um relatório produzido pela equipe de transição do governo eleito diz que a inflação brasileira nos 4 anos de Bolsonaro foi uma das maiores do mundo. O índice ficou em 26%, atrás apenas de nações que nos últimos anos têm enfrentado crises severas, como é o caso de Argentina, Rússia e Turquia.*

▌AVIAÇÃO

AERONAUTAS ENCERRAM GREVE APÓS VOTAÇÃO

Sindicato da categoria aceitou a terceira proposta feita pelas empresas aéreas e terminou paralisação, que demorou cinco dias. O reajuste será de 6,97%, além de outros benefícios

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Durante cinco dias, os passageiros tiveram que lidar com as paralisações dos aeroviários e os atrasos nos voos das 6h às 8h

São Paulo - Os pilotos e comissários de empresas aéreas aprovaram nesse domingo (25/12) a proposta de reajuste salarial e encerraram a greve que durou cinco dias, paralisando voos na semana que antecedeu o Natal. A proposta, que prevê reajuste de 6,97% sobre salários e benefícios, foi aceita por 70% da categoria.

No fim da noite de sexta-feira (23/12), os aeronautas haviam decidido suspender a paralisação durante o fim de semana para que a categoria pudesse votar a nova proposta feita pelas companhias aéreas.

A greve vinha sendo realizada diariamente desde a última segunda-feira (19/12), sempre das 6h às 8h. Quem aderiu ao movimento se apresentava para trabalhar, mas não fazia a decolagem.

"Eu queria realmente agradecer a todos que estiveram conosco nos aeroportos, que estiveram conosco paralisando os voos, isso fez toda a diferença", disse nesse domingo (25/12) o presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), Henrique Hacklaender, na transmissão em vídeo que anunciou o resultado. "Conseguimos fazer uma renovação, trazer melhorias financeiras, melhorias na parte social, algo que já não se via havia algum tempo."

A votação, divulgada nesse domingo, analisou a terceira proposta feita aos pilotos, copilotos e comissários. As empresas ofereceram um reajuste de 6,97%, considerando a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) mais 1% sobre todas as cláusulas econômicas, como salários fixos e variáveis, diárias nacionais (diárias internacionais não entram no reajuste), vale-alimentação, piso salarial, seguro, entre outros.

FOLGAS A proposta também requer folgas com horários definidos publicadas em escala. As mudanças, dependendo da situação e do tempo de antecedência de aviso, podem gerar multas de R$ 500.

Nos cinco dias, a paralisação ocorreu nos aeroportos de Congonhas (São Paulo), Guarulhos (SP), Galeão, Santos Dumont (ambos no Rio), Viracopos (Campinas), Porto Alegre, Fortaleza, Brasília e Confins (Grande Belo Horizonte).

Segundo o SNA, foi a paralisação mais longa na história da categoria.

"Essa proposta pode não parecer o melhor dos mundos, e não é. O melhor dos mundos é a gente se sentar em uma mesa de negociação com respeito da outra [parte], e não é o que acontece", disse a diretora de administração e finanças do SNA, Lília Cavalcanti. **(Folhapress)**

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Reflexões sobre o fim do ano

O fim do ano, diferentemente de outros períodos, traz alguns aspectos peculiares. As pessoas estão visivelmente mais estressadas, atarefadas e, consequentemente, exaustas. A paciência – trabalhada durante todos os outros meses – se esgotou e, como a maioria dos brasileiros faz, você também deixou para resolver alguns "imbróglios" no último minuto do segundo tempo.

Levantamento da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia mostra que a terceira idade é a faixa etária mais afetada às vésperas do Natal e do réveillon. De acordo com a entidade, a solidão é o principal receio dos brasileiros idosos.

Segundo a pesquisa, é imprescindível fazer com que pessoas da terceira idade se sintam incluídas no núcleo familiar, especialmente no caso do ano-novo, já que geralmente as famílias se reúnem nos dias 24 e 25, mas se esquecem de que a passagem do ano também é um momento de reflexão, de repensar o que passou e projetar o futuro, ainda que essa faixa etária esteja em uma idade mais avançada.

Planejar em família ou falar sobre os planos daqui pra frente é uma forma de pertencimento e de mostrar para o idoso que a vida dele precisa "ser vivida". O idoso precisa se sentir pertencente e devidamente representado entre seus familiares, por isso a rede de apoio é determinante para a qualidade de vida das pessoas.

> O idoso precisa se sentir pertencente e devidamente representado entre seus familiares

O medo da solidão foi apontado como um dos principais gatilhos para a ansiedade dos idosos no Brasil (IBGE), em 2019, ultrapassando inclusive o medo da morte. As mulheres lideram o ranking de prevalência de condições como a depressão – cerca de 14,7% – contra 5,1% dos homens.

Para que essa solidão seja minimizada ou produza menos prejuízos, os especialistas recomendam às famílias o método "aging in place", ou seja, optar pelo suporte de um profissional habilitado, nos casos em que os filhos não tenham a quem confiar o idoso nesses dias festivos.

Dezembro é mesmo um mês atípico, a ponto de ser adjetivado. A "dezembrite" ou síndrome do fim do ano pode se manifestar através de sentimentos como alegria, euforia, esperança, por um lado, ou solidão, angústia, frustração, ansiedade, por outro. É nessa fase que o Centro de Valorização da Vida (CVV) recebe cerca de 20% a mais de ligações e o nível de estresse do brasileiro aumenta em até 75%.

No entanto, é preciso reforçar que, por trás dessa sensação, há todo um contexto que transcende o mês de dezembro. A cobrança de nós mesmos aliada à pressão da sociedade – velada ou não – por um sucesso inatingível contribui para esses sentimentos de incapacidade.

Para superar momentos como este, talvez a hora seja de desconstrução. Desfaça a lista de metas, os acordos preestabelecidos para 2023 e se dê ao luxo de apenas flanar. Esteja certo de que a "dezembrite" vai passar. Faltam apenas cinco dias para o fim do ano.

FRASES

Se esse material adentrasse o aeroporto de Brasília, próximo a um avião com 200 pessoas, seria uma tragédia, aqui dentro de Brasília, jamais vista, seria motivo de vários noticiários internacionais, mas nós conseguimos interceptar

■ **Robson Cândido**, diretor-geral da Polícia Civil do DF, sobre o bolsonarista que tentou explodir uma bomba no aeroporto de Brasília

Política não tem espaço vazio, se a gente não ocupar alguém vai. Então, pensando sobre isso e refletindo sobre a ocupação deste espaço de forma mais legítima que eu lancei essa candidatura

■ **Pedro Aihara (Patriota)**, deputado federal eleito

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

JUSTIÇA

Soltura de condenados consagra a impunidade

Wandir Pinto Bandeira
Belo Horizonte

"Mesmo condenado a 436 anos de prisão e ainda incriminado em outros processos, único réu da Operação Lava-Jato que ainda estava preso, a 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) houve por bem derrubar a ordem de prisão do ex-governador do estado do Rio de Janeiro Sérgio Cabral, ocorrida desde 2016. Com essa decisão, sem dúvida, consagra em nosso país a impunidade para os crimes de corrupção, lavagem de dinheiro, recebimento de propina ou outros delitos praticados pelos que possuem o famigerado foro privilegiado ou do colarinho branco, mesmo para os que já tenham sido condenados em segunda instância, o que vem a confirmar que ainda não somos um país sério. Quanto aos demais cidadãos que são 'iguais' perante a lei, aplica-se a norma, 'a lei é dura, mas é a lei', e estamos conversados."

POLÍTICA

Leitor reclama que regras não são obedecidas

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha - ES

"No Brasil do faz de conta, as cadeias estão cheias de criminosos, mas só as figuras carimbadas, mesmo confessos ou com robustas provas, são soltas. Enquanto os demais mofam nas celas. No esporte e na política, as regras são claras; no esporte, são obedecidas, mas na política, os favores para os amigos e os rigores para os inimigos. No esporte, os atletas aquecem e aguardam o momento de atuar. Na política, o ex-presidiário diplomado presidente, outrora dissera que na Câmara havia '300 picaretas'. Agora, antes de empossado, especialista em mensalão, aperfeiçoou o toma lá dá cá e, de forma relâmpago, aprovou com '331 deputados' (pesquise no Google: deputados que votaram pela PEC!) o gasto fura-teto de R$ 145 bilhões sem o crivo da Lei de Responsabilidade Fiscal e, de quebra, também a lei do interstício para nomear parceiros em empresas sob o domínio governamental. Assim fica difícil contestar o que De Gaulle já dizia, desde 1962: 'O Brasil não é um país sério'."

ERRATA

Diferentemente do informado pelo EM Cultura, o compositor Pixinguinha morreu em 1973, no Rio de Janeiro.

● BOLSONARISTA TENTOU EXPLODIR BOMBA PARA "CHAMAR ATENÇÃO AO MOVIMENTO"

"Cadê as autoridades para botar ordem nesse país, nas portas dos quartéis, já virou baderna. Estão prejudicando a população, com trânsito fechado em horário de pico na minha cidade."

■ **Célia Santana**

"Como disse o ministro Alexandre de Moraes: 'Tem muita gente pra prender ainda'. Atentar contra a democracia é crime!"

■ **Júlio Siqueira**

● ECONOMIA BRASILEIRA: CRESCE O PESSIMISMO DA POPULAÇÃO, DIZ DATAFOLHA

"Deveriam injetar dinheiro no bolso da nação e no caixa das pequenas empresas através da diminuição da carga tributária."

■ **Cláudio Silveira Navarro**

● IGREJA DE BH ANUNCIA REABERTURA EM PRÉDIO EM SITUAÇÃO IRREGULAR

"Realidade para a maioria dos templos religiosos do estado. Estamos sujeitos a ter uma versão religiosa do incêndio da Boate Kiss."

■ **Neubert Oliveira**

● GOVERNO LULA DEVE ANALISAR CASO A CASO SIGILOS DE 100 ANOS DO GOVERNO BOLSONARO

"Seja o que for, a opinião política de ninguém vai ser mudada."

■ **Gustavo Bruno**

"Estamos ansiosos pra saber o que tanto Bolsonaro quer esconder por 100 anos."

■ **Emannuel Sialino**

● "SERIA UMA TRAGÉDIA JAMAIS VISTA", DIZ DIRETOR DA PCDF APÓS PRENDER BOLSONARISTA

"Imagina quantos desses cidadãos estão à solta por aí...e quantos com as mesmíssimas intenções..."

■ **@caricaturas_dan**

"E que esse ódio disfarçado de família, Deus e pátria deixe o coração das pessoas juntamente com quem o propagou! Um novo ano de amor!!!"

■ **@flaviarssobral**

"O ódio e a intolerância são doenças mentais."

■ **@eduvetclin**

● BOLSONARISTA TENTOU EXPLODIR BOMBA PARA "CHAMAR ATENÇÃO AO MOVIMENTO"

"O fanatismo vai acabar nos matando."

■ **@gracidutra**

● RESTAURANTE POPULAR DE BH TERÁ ALMOÇO DE NATAL COM A PRESENÇA DO PAPAI NOEL

"Que bela atitude!! Fazer alguém feliz é bem gratificante. O calor humano nos dá esperança de dias melhores."

■ **@rosa.maria.c.araujo**

● MENINO DE CINCO ANOS REAGE AO VÍDEO DE SEU NASCIMENTO: "QUE TERRÍVEL"

"Assim irão saber valorizar as mães e dar valor à futura esposa. Também ver como Deus é perfeito na sua criação. Muito lindo!"

■ **@sandra.venturajf**

"Eles nascem sabendo o quão privilegiados são... Ufa.. que sorte danada... Bonitinho!"

■ **@vivifocototal**

Soluções de videoconferência

Vera Thomaz

Head of sales da Unentel Distribuição

Se durante a pandemia as telas foram protagonistas nos ambientes de trabalho, é certo que mesmo com o retorno ao presencial, as soluções de videoconferência e colaboração continuarão liderando transformações na sociedade. Seja no escritório ou no atendimento ao público, a oferta de equipamentos de videoconferência touchscreen e all-in-one ultrapassaram o uso restrito às reuniões on-line e já se consolidam como uma alternativa efetiva e econômica para diversos cenários.

Para quem ainda não está familiarizado com as soluções, basta imaginar que com apenas um toque é possível realizar uma videoconferência ou uma ligação, sem a necessidade de webcams, monitores extras, alto-falantes ou telefones de mesa, e ainda utilizar a tela como um quadro em branco para realizar anotações. Simples, não? Em muitos escritórios esta já é a realidade. Contudo, a tendência é que estes equipamentos saiam da sala de reunião e adentrem no varejo, no setor de saúde, estacionamentos, e onde mais a conectividade seja um diferencial.

Imagine encontrar uma promoção de vinhos no supermercado, mas não saber qual o melhor rótulo levar para casa. Com uma pequena tela na prateleira é possível se conectar com um sommelier a distância e tirar dúvidas. Outro exemplo: gostaria de ouvir um especialista antes de comprar um novo smartphone?. Conecte-se com um vendedor especializado, que ainda pode exibir vídeos durante o atendimento em tempo real. Já em hospitais, a solução pode ser utilizada na hora da triagem ou no acompanhamento de exames em tempo real pela equipe médica.

O usuário cada vez mais digitalizado impõe novas necessidades, mas a tecnologia nos brinda com caminhos mais efetivos e simplificados

No entanto, até mesmo dentro dos escritórios, soluções de videoconferência e colaboração – como a DTEN, marca que nosso portfólio vem apresentando – também podem ir além das reuniões. Na nova dinâmica de trabalho híbrido, as telas touchscreen podem ser utilizadas pelos colaboradores para fazer um check-in e visualizar quais estações de trabalho estão disponíveis, ou até mesmo para ter acesso às vagas do estacionamento que estão liberadas e até que horas ficarão livres. A mesma dinâmica serve para outras reservas – de armários na academia a churrasqueiras em clubes.

O que está no horizonte é que a modernização de qualquer ambiente passa pelas telas, mas isso não significa um desafio para conectar milhares de dispositivos, fios e plataformas: com apenas uma solução inteligente é possível dar conta de uma profusão de cenários. O usuário cada vez mais digitalizado impõe novas necessidades, mas a tecnologia nos brinda com caminhos mais efetivos e simplificados. O futuro será conectado, mas também será plug-and-play.

O legado da Copa, além dos estádios

Giselle Luzia Dziura

Arquiteta e urbanista

Copa do Mundo de 2022, que teve seu fim em 18 de dezembro, no Estádio Lusail, no Catar, iniciou-se há 12 anos, quando o país foi laureado para realizar esse campeonato. Considera-se uma premiação porque é o começo de uma história que mudará para sempre aquele país. Investidores, autoridades e entidades governamentais aproveitam essa oportunidade: um evento de grande porte para acelerar o desenvolvimento em vários setores do país.

Contudo, há que se discutir se o legado é realmente consistente em função dos recursos investidos, já que, quando os jogos acabam, a estrutura física dos estádios muitas vezes é superior à estrutura dos times da região local, ficando obsoleta.

Segundo dados da Front Office Sports com base nos relatórios da Statista, a Copa do Mundo de 2022 resultou em um custo de US$ 220 bilhões, quase 15 vezes mais que o custo da Copa de 2014, no Brasil, e 19 vezes mais do que a Copa de 2018, na Rússia, sendo considerada a Copa do Mundo mais onerosa da história e a primeira a ser realizada no Oriente Médio. Tais custos consideram não apenas gastos com estádios, mas com toda a infraestrutura e projetos de desenvolvimento inclusos no Plano Catar 2030, como centros de inovação, hotéis, redes de metrô, aeroportos, construção de novos bairros e tantas outras obras relevantes.

Vamos então compreender por que o legado é uma das principais motivações que fazem com que um país se candidate para ser sede de uma Copa

Vamos então compreender por que o legado é uma das principais motivações que fazem com que um país se candidate para ser sede de uma Copa. O que significa dizer aquilo que será acordado como benefícios ou vantagens para o país não apenas durante a Copa, mas nos anos e gerações seguintes. Primeiro porque essa herança ocorre em vários setores: na economia, logística, turismo, hotelaria, alimentação, construção e arquitetura.

No que se refere aos estádios, o legado vai além da arquitetura. No caso da Copa do Catar, várias construções terão sua função principal de jogo de futebol alterada após o final da competição, marcando as características de flexibilidade e multifuncionalidade. A primeira porque permitirá alterar o uso, de um esporte para hotel ou universidade, por exemplo. E a segunda, a multifuncional, porque acrescentará outros usos, além do esporte.

Parte integrante dos planos de legado foi criar centros comunitários vibrantes ao redor dos estádios. O engenheiro Ghanim Al Kuwari, vice-diretor geral, serviços técnicos, comitê supremo de entrega e legado, disse, em entrevista ao site Qatar 2022, que o projeto começou com consultas com as comunidades locais: "Nosso objetivo era construir locais que as comunidades usariam", afirmou Al Kuwari.

Como exemplo de legado, podemos citar o Estádio da Cidade da Educação, localizado a Oeste de Doha, para a Copa do Catar 2022, projetado pelo escritório Pattern Design Londres, com conceito criado pelo estúdio espanhol Fenwick-Iribarren Architects. Apelidado de "Diamante no Deserto" em função do conceito da sua fachada, que é composta por um padrão semelhante a um diamante da arquitetura árabe tradicional, projetado para desviar a luz solar forte e pode ser iluminado à noite. Como os diamantes, a arquitetura representa qualidade, durabilidade e resiliência, pois se tornará algo a ser valorizado, tanto pelas memórias que guarda quanto por seu valor futuro para o país. O legado consistirá em, após os jogos, na conversão flexível do espaço de centro esportivo para atendimento ao bairro, com seu nível superior de assentos removido para abrir espaço para salas de aula universitárias e espaços para eventos. Sendo assim, terá flexibilidade e multifuncionalidade ao mesmo tempo.

Já o Estádio 974, localizado em Ras Abu Aboud, ao lado do porto, a Leste de Doha, será desmontado após o evento. A arena de 40.000 lugares foi estruturada com 974 contêineres reciclados. O estádio é energeticamente eficiente e será negociado para diversos países por via marítima.

O Estádio Al Bayt, na cidade de Al Khor, terá um destino semelhante. O estádio em formato de tenda, que sediou a abertura dos jogos, comporta 60.000 lugares e tem como plano que o nível superior seja removido após a competição, permitindo um novo recomissionamento de assentos. Indo ao encontro da flexibilidade, será incorporado um hotel cinco estrelas, um shopping center e um hospital de medicina esportiva.

Integrando o torneio em seus planos de desenvolvimento e diversificação, o Catar abordou a Copa do Mundo como uma oportunidade de transformação econômica e modernização, bem como um meio para mostrar sua cultura e hospitalidade em escala global. Não há dúvidas de que o país faz melhorias substanciais para receber uma competição dessa dimensão, movimentando muitos setores da economia e tornando-se um ícone e marco para as cidades.

Contudo, é preciso deixar como mensagem que a arquitetura está se tornando cada vez mais multifuncional, flexível e dinâmica, ou seja, com diversos usos ao mesmo tempo. Sabendo dos investimentos desta magnitude para o Plano Catar 2030, o legado poderia expandir os horizontes e se abrir para atender aos compromissos dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Cooperativas: contribuição para um mundo mais sustentável

Ronaldo Scucato

Presidente do Sistema Ocemg

O cooperativismo mineiro encerra o ano de 2022 com conquistas que colaboram para um mundo mais justo e sustentável. No último mês de novembro, o Sistema Ocemg, que congrega cerca de 800 cooperativas e mais de 2,5 milhões de cooperados, obteve o registro definitivo da marca MinasCoop Energia, um projeto pioneiro alinhado aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Alicerçado nos pilares econômico, ambiental e social, a iniciativa vai além da redução de custos e economia de recursos, gera energia limpa com doação de parte do excedente a instituições filantrópicas.

O Sistema Ocemg é signatário do Pacto Global da ONU desde 2018, sempre zelando pelas ações de desenvolvimento econômico e social do setor, em prol das comunidades nas quais atua. Com pouco mais de um ano, o MinasCoop Energia se tornou referência como projeto de sustentabilidade. Em reconhecimento à importância da iniciativa em relação à geração de energia limpa, fomos convidados pelo governo de Minas Gerais para participar da 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 27), em Sharm El-Sheilk, no Egito. O encontro reuniu representantes de todo o mundo para debater temas ligados às mudanças climáticas. Na ocasião, o MinasCoop Energia foi destacado como exemplo no âmbito do cuidado com a saúde do planeta.

Um orgulho que confirma a responsabilidade e o compromisso do setor com ações de sustentabilidade. A expectativa em 2023 é ampliar o número de cooperativas que integram o programa e, consequentemente, o número de pessoas beneficiadas por elas. O excedente da energia gerada pelas usinas do Sistema Ocemg será doado a partir de janeiro à Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, entidade que há mais de um século é referência no tratamento de milhares de pessoas.

Outras cooperativas também já estão doando energia para Apaes, hospitais filantrópicos, entre outras instituições de fundamental importância para a sociedade. Um exemplo a ser seguido e fomentado. Exatamente com essa proposta, o Sistema realizou, em setembro deste ano, o Seminário de Energia Fotovoltaica, apresentando o panorama e perspectivas futuras sobre a energia fotovoltaica no Brasil e no mundo, bem como o novo marco legal da energia no país.

Estamos em sintonia com os preceitos da Organização das Nações Unidas em defesa de um mundo mais justo e equilibrado. Ressaltamos ainda o Programa Dia de Cooperar (Dia C), idealizado pelo Sistema Ocemg, e que, desde 2009, já beneficiou mais de 20 milhões de pessoas em todo o Brasil por meio de iniciativas voluntárias que contribuem para a transformação social de pessoas, comunidades e instituições sociais. Um projeto que se tornou referência dentro e fora do país com o envolvimento direto de mais de 100 mil voluntários por ano.

Vale lembrar que a essência do Environmental, Social & Governance (ESG) é garantir o bem-estar social, tão propalado atualmente; faz parte dos princípios do cooperativismo desde 1844, quando um grupo de trabalhadores criou a primeira cooperativa em Rochdale, na Inglaterra.

Mais de um século e meio se passou e o DNA cooperativista de promover o desenvolvimento individual e coletivo sem deixar ninguém para trás se mantém forte e atuante em todo o mundo. Seguimos investindo na responsabilidade socioambiental, de maneira contínua e inovadora, colhendo os resultados que são para todos. Somos Coop!

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5244
Política (31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário (31) 3263 - 5103
Esportes (31) 3263 - 5313
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263 - 5126
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5333
Vrum (31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento (31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp: (31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

FUNCIONÁRIOS

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

F Funcionários

FUNCIONÁRIOS Ap prx Pça Liberdade 2qtos sala ampla var.1vg port 24h J26 RB1660 680mil 99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L Lourdes

LOURDES Oportunidade! Apto 2qtos 2suites elev. 2vgs px Diamond Mall j26 RB1642 99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S Santo Antônio

SANTO ANTÔNIO Ap 2qtos suite armarios 2vagas lazer elevador próx Av Prudente j26 RB1661 99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO Apto próx Igreja Sto Antônio 4qts, arms, DCE vazio 2vgs elevador J26 RB1608 99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

ANCHIETA

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

A Anchieta

ANCHIETA Apartamento luxo 1090m2 4suites 5vgs var. c/piscina lazer comp. segurança j26 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L Lourdes

LOURDES Ap mobiliado 180m2 R.Sta Catarina 4qtos 2sts 3vagas portaria lazer j26 RB 1654 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES Casa com.reform. 350m2 espaçosa imóvel menor fundo alarmes.R.Bahia j26 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

RESIDENCIAIS GRANDE BH

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA Casa em Condom. Vila Del Rey constr 900m2, 4suites, área verde, lazer compj26 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STO AGOSTINHO Loja 170m2 Av. Cont. frente Colégio Loyola 4banhos Carência aluguel. 90 dias j26 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26 3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

AJUD.CAMINHÃO P/mudanças disp.p/viagens e sabados.Prática c/serv.mudança,prática c/embalagens.Prática c/desmontagem emont. moveis.Sal+benef+conv. rodrigo@realezabh.com.br

MOT.CAMINHAO P/mudanças disp.p/viagens e sabados.Fazer mont.da carga.Disp. p/ajudar no processo de embalagem da mudança desmont.e mont moveis.Sal+benef+conv. rodrigo@realezabh.com.br

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC. Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421 (31) 99982-2215 - Darci

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br

BHSEXO

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br

Assunto: PCD

NATAL

Cerca de 4,5 mil refeições foram servidas pela PBH no tradicional almoço no Restaurante Popular, com cardápio variado, Papai Noel e distribuição de brinquedos para a criançada

CONFRATERNIZAÇÃO, DIVERSÃO E BOA COMIDA

GUSTAVO WERNECK E LEANDRO COURI

Dia de festejar o nascimento de Jesus, data da tradicional confraternização em família e tempo de compartilhar alimentos. Desde o início da manhã de ontem, até o início da tarde, em clima de afeto e fraternidade, uma longa fila se formou no entorno do Restaurante Popular I (Unidade Herbert de Souza, Centro), que serviu aproximadamente 4,5 mil refeições, conforme expectativa da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). Tinha até Papai Noel e um ajudante tocando acordeom e violão para saudar quem chegava para o almoço natalino.

A servente Ivanilde Alves dos Santos, de 62 anos, foi para a fila às 8h30, e esperou com paciência a abertura do restaurante, às 11h. "Venho todos os anos e só tenho elogios. A comida é saudável, variada, e as pessoas nos atendem bem demais. Dá para esquentar até o coração", afirmou. Ela aplaude também a mobilização solidária, pois "as crianças ganham presentes e todo mundo se sente feliz".

Pela primeira vez no almoço natalino, Elzita Rodrigues, desempregada, disse que gostou de tudo o que viu e saboreou. "Estou realizando um velho sonho, pois antes eu estava trabalhando e não tinha oportunidade de vir. Desta vez, foi possível e é melhor do que ficar em casa sozinha. Aqui existe troca de afeto, todos se divertem e celebram o Natal", contou.

A servente de pedreiro Marilete Pereira, de 62, levou o marido cadeirante e curtiu muito os pratos natalinos, enquanto Isoe Jorge Mateus, de 68, o Raul Seixas de BH, desejou Feliz Natal com uma homenagem ao seu ídolo, cantando: "Eu prefiro ser/ uma metamorfose ambulante/, do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo".

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

O Restaurante Popular Herbert de Souza ficou lotado de pessoas de todas as idades. A servente de pedreiro Marilete Pereira recebeu um pirulito de presente da equipe responsável pelo evento

ARROZ, TUTU E LOMBO O cardápio do almoço natalino incluiu arroz, tutu de feijão, maionese de legumes, salada de alface com espinafre e manga, lombo assado ao molho de mostarda e abacaxi. Para quem não consome carne, a opção foi ovo cozido e, para aquelas que optam por uma refeição à base de vegetais, almôndega de grão-de-bico.

A subsecretária de Segurança Alimentar e Nutricional da PBH, Darklane Rodrigues, destaca a importância de manter a tradição de realizar o Almoço de Natal. "Esse é um momento de alegria para a política de segurança alimentar e nutricional. O Restaurante Popular, presente diariamente na vida de tantas pessoas, abre as portas em 25 de dezembro para celebrar em conjunto com as famílias. É um dia festivo, com brinquedos, teatro, música e, é claro, com a oferta de refeições saudáveis e saborosas, garantindo o direito à alimentação para as pessoas que mais precisam."

A subsecretária ressaltou o sentimento de solidariedade, pois o almoço envolve as pessoas que doam, as que se voluntariam para ajudar e, especialmente, as crianças, que são presenteadas, "tornando o Natal das famílias mais feliz".

MAIS ALMOÇO Além do tradicional almoço no Restaurante Popular I, as demais unidades distribuíram almoço gratuito exclusivamente à população em situação de rua, conforme acontece nos fins de semana e feriados desde o início da pandemia.

De acordo com a PBH, a capital mineira é referência nacional em segurança alimentar, "mas também em gentileza e solidariedade". Historicamente, o 25 de dezembro celebra o encontro dessas três características da cidade no Almoço de Natal do Restaurante Popular, que é servido gratuitamente.

O evento é realizado no município há 28 anos – com exceção de 2020, devido à pandemia de COVID 19 – pelos funcionários dos restaurantes, que preparam e servem as refeições, e conta com voluntários que apoiam a iniciativa da PBH.

O Papai Noel participa da celebração e, com o apoio de voluntários, realiza a entrega de presentes, doados pela população de Belo Horizonte, às crianças.

Dádiva para os olhos

GUSTAVO WERNECK E EDÉSIO FERREIRA

Uma árvore de Natal pode nascer no terreno baldio, crescer sob um viaduto, frutificar em meio ao concreto. Basta que a mão humana a adube com bons sentimentos, regue com a água da vida e coloque os nutrientes vindos do coração. Em Belo Horizonte, na Região Central e nos bairros, o cenário urbano reserva alguns "presentes" para os olhos: o símbolo da temporada feito de papelão, enfeitado com bolinhas de piscina, colorido pelas capas de celular.

Há sete anos vivendo em situação de rua, Henrique Vieira Wollny usou a criatividade, e muita reflexão, para montar sua árvore de Natal, que pode ser vista na Rua Pernambuco, esquina com Avenida do Contorno, na Savassi, Região Centro-Sul de BH. No topo da árvore, ele colocou um gorro de Papai Noel e usou bolinhas de piscina (de brinquedo) para fazer brilhar seu símbolo do Natal.

O uso do material reciclável, especialmente a base da árvore, serve para também denunciar as agressões ambientais. "Resolvi inverter o processo e fazer uma ironia com a natureza, pois as árvores são derrubadas para dar origem ao papelão. Aqui, usei o papelão para fazer uma árvore. De certa forma, estou 'amenizando' o quadro de destruição das florestas", contou Henrique, que se declara revisor de texto, formado em letras, e está em busca de uma oportunidade de trabalho. "Quero sair do pesadelo que é viver na rua e comprar uma casa."

CAPRICHO TOTAL Já sob um viaduto da Avenida Antônio Carlos, no Bairro São Cristóvão, na Região Noroeste, Wagner Lúcio de Campos, de 44 anos, caprichou na sua árvore de Natal, colocando no alto do pinheirinho uma faixa com os votos de Feliz Natal. O detalhe interessante está nas capas de celular, de várias cores, penduradas na ponta dos galhos, substituindo as tradicionais bolas de vidro ou metalizadas. "O dinheiro não deu para comprar as bolinhas, então encontramos as capinhas durante a coleta de material reciclável, e resolvemos usá-las. Arte nasce assim, né?", contou Wagner, que está há um ano em situação de rua.

Sob o viaduto, Wagner, a mulher e "uma vizinha" criaram um canteiro, dentro do projeto "mais plantas, menos lixo". O objetivo é propagar a ideia entre a população em situação de rua. "Vivo de bicos, sou jardineiro, faço poda, capina, conservação", explicou o homem, certo de que, no mais, vive da "graça de Deus". Como o movimento na avenida é constante, ele agradece os elogios de quem passa, de carro ou a pé, por conseguir transformar o local e celebrar o Natal.

Há mais três décadas em situação de rua, Odair Benjamim Tomás, de 44, também presta sua homenagem ao Natal, colocando seu gorro de Papai Noel. Na manhã de ontem, ele contou que vive com a ajuda de Deus, de voluntários e da venda de balas, pipocas, paçoquinha e outras guloseimas. Como se trata de uma data muito festiva, ele comemorou, tomando umas e outras, no lugar onde vive (Alameda Ezequiel Dias), na Região Central de BH.

PAPAI NOEL De onde será que sai tanto Papai Noel? Eles estão no alto dos caminhões, acenando na janela dos carros, na carroceira das caminhonetes. Basta sair às ruas para vê-los com a roupa e o gorro vermelho e a barba branca esvoaçante, mantendo uma velha tradição do dia de Natal, principalmente nas cidades do interior de Minas. À criançada nas calçadas, o bom velhinho atira balas e chocolate.

Em Santa Luzia, na Grande BH, foram diversos Papais Noéis na manhã de ontem percorrendo a cidade. No Bairro São Geraldo, muitas famílias ficaram esperando a passagem da comitiva da Lapônia, no hemisfério norte, que, para não perder tempo, trocou o trenó pelo caminhão. "Estou achando o Papai Noel deste ano meio pobre, só está jogando bala", disse uma menina. Então ela ouviu de uma garota ao lado: "Você chegou atrasada. O que passou antes 'encheu' a gente de chocolate!"

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Morador em situação de rua da Savassi usa criatividade e reflexão para montar árvore de Natal *(E)*. Wagner também caprichou na produção natalina, sob um viaduto na av. Antônio Carlos

PATRIMÔNIO

SEM RESTAURAÇÃO, IGREJA DO SÉCULO 18 AGONIZA

Interditada há quase 4 anos, Matriz de São Bartolomeu, no distrito homônimo de Ouro Preto, mostra sinais de degradação. Moradores temem mais prejuízos ao patrimônio se não forem feitas obras

FOTOS: SÉRGIO MURILO DE OLIVEIRA/ADECOSB/DIVULGAÇÃO

GUSTAVO WERNECK

Os moradores do histórico distrito de São Bartolomeu, em Ouro Preto, na Região Central de Minas, veem chegar mais um fim de ano sem as esperadas obras de restauração da matriz dedicada ao padroeiro local. Interditado há quase quatro anos, o templo do século 18 está coberto por uma lona, o que o protege da chuva, mas não resolve seus graves problemas. "Outro Natal sem nossa igreja aberta", lamenta Sérgio Murilo de Oliveira, presidente da Associação de Desenvolvimento Comunitário de São Bartolomeu (Adecosb).

"Igreja fechada, sem uso e com lona por cima resulta em quê? Mofo, né? E, mais adiante, a destruição", Sérgio pergunta e responde, com preocupação. Numa manhã chuvosa deste mês, ele fez fotos da Igreja São Bartolomeu e disse que, com o passar do tempo, a lona pode furar, vazar, e, consequentemente, causar infiltrações. "Todas as imagens sacras já foram retiradas por questão de segurança. Estamos participando das missas em outra igreja", explicou.

Tombado em 1960 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e interditado desde fevereiro de 2019 devido a riscos à segurança, o monumento barroco foi coberto com a lona branca pela prefeitura, e já tem prontas, segundo o presidente da associação, as planilhas de custo. "A Prefeitura de Ouro Preto vem fazendo sua parte, tem nos apoiado muito. Precisamos, agora, é de uma decisão do Iphan", afirma Sérgio.

MOBILIZAÇÃO Em 23 de abril, durante o Festival Cultural da Goiabada de São Bartolomeu, os moradores fizeram uma manifestação diante do templo para cobrar das autoridades federais a urgência da obra. Usando camisas feitas especialmente para a ocasião, com palavra Socorro, os defensores do patrimônio pediram providências à direção do Iphan, vinculado à Secretaria Especial de Cultura/Ministério do Turismo, para a busca de recursos e posterior intervenção. Conforme os estudos, a obra está estimada em R$ 6,5 milhões.

Em nota, o escritório técnico do Iphan em Ouro Preto informa que vem acompanhando, constantemente, a evolução dos fatores de degradação da Igreja Matriz São Bartolomeu. "Por esse motivo, a restauração do bem foi incluída no Programa de Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro, Ação 220, consórcio firmado entre o Iphan e a Prefeitura Municipal de Ouro Preto, o que prevê a restauração integral do monumento, sanando definitivamente todos os danos identificados."

A nota do escritório técnico esclarece que considera "imperiosa" a realização de obras emergenciais para garantir a estabilidade do bem, abrangendo ações criteriosas e sistemáticas de conservação e restauração. Assim, numa iniciativa conjunta com o professor Carlos Magno de Souza Paiva, do Núcleo de Pesquisa em Direito do Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) e presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural de Ouro Preto (Compatri) e representantes da Cúria Metropolitana da Arquidiocese de Mariana, o Iphan, a partir de meados de 2022, vem buscando inserir essa obra emergencial na Plataforma Semente, do Ministério Público de Minas Gerais.

O escritório do Iphan informa também na nota que numa reunião do Conselho do Fundo de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Ouro Preto, em 16 de setembro, foi aprovada a destinação de R$ 200 mil para a contratação de serviços emergenciais de fixação da policromia do forro da nave, a serem contratados pela prefeitura. O órgão considera esse serviço necessário e primordial para que se possa proceder ao restante dos serviços emergenciais. Na mesma reunião, ficou acordada a destinação de R$ 75 mil, valor orçado pela Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop) para contratação do projeto de restauração dos elementos artísticos.

HISTÓRIA Nascido no fim do século 17, tendo como destaque a Matriz São Bartolomeu (início do 18) dedicada ao padroeiro e o casario antigo, São Bartolomeu tem 730 habitantes, que se orgulham das águas do Rio das Velhas ainda limpas e transparentes e do patrimônio natural ao lado do leito.

A matriz não só representa um espaço sagrado para os moradores, como atrativo turístico e local de reuniões da comunidade, de maioria católica. Um dos símbolos importantes está no sino de madeira, que, conforme a tradição oral, teria, nos primórdios, um badalo de prata. No campanário, de onde se tem linda vista, uma placa indica que o sino de madeira foi restaurado em 1997.

No ano passado, São Bartolomeu foi indicado ao título de Melhores Vilas Turísticas do Mundo, cujo resultado foi divulgado em Madri, na Espanha, durante a 24ª Assembleia Geral da Organização Mundial do Turismo (OMT), agência especializada da Organização das Nações Unidas (ONU). O reconhecimento ficou com a Rota Enxaimel, em Pomerode (SC), mas, para os moradores, ter ficado entre os três melhores destinos brasileiros, juntamente com o distrito de Alberto Moreira, em Barretos (SP), significou uma grande conquista.

A imponência da fachada da Igreja São Bartolomeu contrasta com as imagens de degradação do interior do templo. Lona sobre o telhado tenta evitar mais estragos ao templo

Todas as imagens sacras já foram retiradas por questão de segurança. Estamos participando das missas em outra igreja"

■ **Sérgio Murilo de Oliveira,** presidente da Associação de Desenvolvimento Comunitário de São Bartolomeu (Adecosb)

RIO DOCE

A Defesa Civil estadual confirmou a morte de duas pessoas em decorrência das fortes chuvas na madrugada de domingo. Um adolescente e uma jovem seguem desaparecidos

Duas mulheres morrem em deslizamento de talude

Duas pessoas morreram e duas estão desaparecidas depois de um deslizamento de um talude no povoado de Vila do Carvalho, no município de Antônio Dias, no Vale do Rio Doce, devido às fortes chuvas no início da madrugada desse domingo (25/12). As pessoas estavam em uma confraternização de Natal. Com isso, sem contar os dois desaparecidos, subiu para 10 o número de mortes causadas pelas chuvas em Minas.

Em um primeiro momento, a Defesa Civil estadual informou que eram quatro pessoas mortas, mas depois corrigiu a informação, com a confirmação, até o momento, da morte de duas mulheres. O órgão informou também que uma jovem de 18 anos e um adolescente de 12 estão desaparecidos.

As outras mortes no estado causadas pelas chuvas aconteceram em Governador Valadares, Piraúba, Bom Jesus do Galho, Santa Luzia, Vespasiano, Bertópolis, Inhapim e Presidente Bernardes.

O governo de Minas instalou um gabinete de crise em Antônio Dias, formado pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec), Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Defesa Civil municipal.

De acordo com a Defesa Civil, a tempestade durou cerca de duas horas. Com o deslizamento de terra, ao menos quatro residências foram atingidas por um talude (barranco) e colapsaram. Os bombeiros foram acionados por volta da 0h40.

CBMMG/DIVULGAÇÃO

Nove pessoas foram resgatadas e duas ainda estariam desaparecidas após deslizamento de talude em Antônio Dias, no Vale do Rio Doce

Policiais e bombeiros militares que atuaram no local retiraram duas pessoas do local já em óbito. Duas pessoas estão desaparecidas. A Polícia Civil foi acionada e trabalha na identificação das vítimas. Nove pessoas foram resgatadas e encaminhadas para hospitais da região.

Mais de 40 profissionais estaduais, entre policiais e bombeiros militares, estão atuando no local. São oito viaturas empregadas, além de duas guarnições da Defesa Civil estadual. Duas aeronaves, uma da Polícia Militar e outra do Corpo de Bombeiros, estão em apoio total à ocorrência, no atendimento às vítimas e na localização de possíveis desaparecidos.

As estradas que dão acesso ao local estão obstruídas. A prefeitura atua com máquinas para restabelecimento dos acessos às comunidades.

BOLETIM Segundo o boletim divulgado pela Defesa Civil de Minas na manhã de ontem (25/12), 7.370 pessoas estão desalojadas, ou seja, precisaram sair das próprias casas, mas foram acolhidas por parentes e amigos. Enquanto 1.484 pessoas ficaram desabrigadas, necessitando de alojamento público, em função de danos ou ameaças de danos em suas casas.

De acordo com a meteorologista do Inmet Anete Fernandes, foi registrado um grande volume de chuva em 12 horas na região. Não há estações meteorológicas em Antônio Dias, mas em uma cidade próxima, Timóteo, das 19h de sábado às 7h de domingo foram 84,4 milímetros (mm). Além da tempestade, a chuva que persiste desde o início de dezembro também aumentou o risco geológico.

ALERTA DE CHUVA E as chuvas não devem dar trégua nos próximos dias. O Inmet emitiu alerta para chuvas de até 100mm e ventos intensos entre 60km/h e 100km/h em cidades mineiras.

O alerta vale até a manhã desta segunda-feira (26/12). Além das chuvas fortes, há também risco de corte de energia elétrica, queda de galhos, alagamentos e de descargas elétricas. Cidades do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Noroeste e Norte de Minas estão em alerta.

O governo de Minas Gerais, por meio da Defesa Civil e demais órgãos do estado, permanecerá até a localização dos desaparecidos e o restabelecimento dos serviços essenciais.

CARRETA

Batida de frente mata jovem de 27 anos

Amanda Quintiliano
Especial para o EM

Um jovem de 27 anos morreu na manhã de domingo (25/12) em um acidente envolvendo uma caminhonete e uma carreta. A batida aconteceu na BR-494, no trecho que liga Divinópolis a Nova Serrana, no Centro-Oeste de Minas.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, a vítima dirigia uma Fiat Toro. O motorista da carreta, de 57, relatou que se deparou com o veículo na contramão. Ele não conseguiu parar a tempo e bateu de frente com a caminhonete. Com o impacto da batida, o veículo foi arremessado para fora da pista. O motorista morreu no local.

A passageira, uma jovem de 26, foi resgatada pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levada para a Sala Vermelha do Complexo de Saúde de São João de Deus (CSSJD), em Divinópolis. Ela teve fratura de fêmur e tíbia, e um corte profundo na perna. O motorista da carreta, que seguia para Bauru (SP), não teve ferimentos.

Uma equipe do Corpo de Bombeiros fez o desencarceramento do corpo do motorista após a perícia da Polícia Civil. Durante os trabalhos, a pista foi parcialmente interditada pela Polícia Militar.

CBMMG/DIVULGAÇÃO

Motorista da caminhonete Toro invadiu a contramão e bateu de frente com uma carreta

SUSTO

Muro de cemitério desmorona e caixão vai parar em casa

Aline Perucci
Especial para o EM

O muro do Cemitério Municipal João Gabriel da Costa, em Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, desabou por volta das 7h da manhã desse domingo (25/12) e levou lama, caixão e sepultura para dentro da casa de Marlene Rodrigues.

Os fundos do imóvel, segundo conta a moradora, fica em frente ao cemitério. Com o deslizamento, a casa foi atingida. Marlene diz que ficou apreensiva quando percebeu um grande volume de água descendo com muita força do cemitério e acionou o Corpo de Bombeiros. "Eles disseram que eu poderia ter morrido enterrada, pois o muro estava comprometido", afirmou.

"Nesta madrugada, comecei a escutar muito barulho. Era terra desmoronando. Depois desceu tudo. Tem caixão dentro da minha casa", completou.

A coordenadora da Defesa Civil de Teófilo Otoni, Lívia Rêgo, esclarece que o cemitério é de administração privada. "Eles são responsáveis por recolher e limpar o local. Constatamos que alguns jazigos e corpos exumados cederam com a lama. A gente orientou que a administração faça essa limpeza." Ainda segundo Lívia, a empresa terceirizada responsável pelo cemitério municipal também vai acolher a moradora da casa e seus familiares.

Procurada pela reportagem, a administração do cemitério informou que a área do desmoronamento se encontra isolada, sendo que a equipe vai acionar o Corpo de Bombeiros para ajudar a retirar os restos mortais e recolher a urna que se encontra nos fundos da residência.

A administradora estima que entre quatro e seis túmulos foram afetados. "Em breve, os proprietários serão comunicados sobre o episódio formalmente." (Colaborou Elvis Passos, da TV Imigrantes)

FUTEBOL MINEIRO

NOVO ANO, RUMOS DISTINTOS

Do time campeão da Série B deste ano, 17 atletas não renovaram vínculo com o Cruzeiro, foram emprestados ou vendidos. Busca do clube por outros jogadores não está encerrada

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO – 20/6/22

O meio-campista uruguaio Leo Pais não renovou com o Cruzeiro e tem futuro indefinido

Campeões da última edição da Série B do Campeonato Brasileiro pelo Cruzeiro, 17 jogadores não tiveram seus contratos renovados, foram cedidos ou vendidos pelo clube. Com os nomes marcados na história da Raposa, eles começam a definir seus destinos.

O atacante Jajá e o zagueiro Zé Ivaldo retornaram ao Athletico-PR, detentor dos direitos econômicos dos jogadores. Fernando Canesin, aos 30 anos, está sem atuar desde julho e busca novo clube após não renovar contrato com o Cruzeiro. Já o meio-campista Chay tem negociações bem encaminhadas para defender o Ceará em 2023.

Indicação do técnico Paulo Pezzolano, o também jogador de meio-campo Leo Pais tem futuro indefinido após não renovar com o Cruzeiro. Já o atacante Lincoln recebeu uma consulta do Goiás, mas precisa negociar uma liberação do Vissel Kobe, do Japão, que detém seus direitos econômicos.

O atacante Rodolfo, que teve atuação discreta na Raposa na temporada 2022, retornou ao América, detentor dos direitos econômicos, mas deverá ser emprestado para outra equipe. O lateral-direito Rômulo, que teve um bom início no time, mas depois perdeu espaço, aos 35 anos, busca um clube para dar sequência na carreira após fim do contrato com o Cruzeiro.

O volante Pablo Siles é outro atleta que retornou ao Athletico-PR, que detém seus direitos econômicos, mas será emprestado. Ele desperta interesse de Sport e CSA. Da mesma posição, Willian Oliveira, livre do contrato com o Ceará, tem negociações encaminhadas com o Goiás para 2023.

O zagueiro Wagner Leonardo rescindiu seu contrato com o Santos para acertar com o Portimonense, de Portugal, e o atacante Luvannor tem negociações bem encaminhadas para defender o Ceará em 2023. Na lateral esquerda, o Cruzeiro até pensou em contratar Matheus Bidu. O jogador renovou contrato com o Guarani até 2024, mas deverá jogar a próxima temporada pelo Corinthians.

O goleiro Gabriel Mesquita foi emprestado ao Água Santa, do interior de São Paulo. Seu companheiro de posição, Denivys, acertou com o Athletic, de São João del-Rei, que vai disputar o Campeonato Mineiro deste ano.

O atacante Waguininho tem negociações avançadas para ser emprestado ao Avaí. O último a deixar o clube foi o lateral Geovane Jesus, vendido ao FC Dallas, dos EUA.

RAUL GUSTAVO O Cruzeiro poderá ser obrigado a desistir do zagueiro Raul Gustavo, de 23. Embora tenha encaminhado um acordo com o defensor, que pertence ao Corinthians, o clube celeste acompanha com certo pessimismo a possibilidade de o Timão desistir de emprestá-lo.

A eventual mudança de planos tem uma explicação. Nos últimos dias, o Corinthians avançou em negociações para manter Yuri Alberto no Parque São Jorge. O atacante pertence ao Zenit, da Rússia, e está emprestado apenas até junho de 2023.

Para garantir a permanência do atacante por período maior, o Corinthians encaminhou a transferência do também zagueiro Robert Renan e do meio-campista Du Queiroz ao Zenit. A informação foi divulgada pelo jornalista Jorge Nicola, colunista do Superesportes.

Se ficar sem Robert, que poderia ganhar promoção ao time profissional, e também sem Raul Gustavo, o setor defensivo do grupo de Fernando Lázaro ficaria carente de peças de reposição. Gil, Balbuena e Bruno Méndez são outras opções no elenco do Corinthians.

Um desfecho das negociações entre Raposa e o clube paulista é esperado para os próximos dias. Enquanto isso, Raul Gustavo realiza pré-temporada no clube que detém seus direitos econômicos. Vale lembrar que as duas diretorias têm excelente relação nos bastidores.

Já vislumbrando a possibilidade de não ter o jogador do Corinthians em função das negociações arrastadas, o Cruzeiro encaminhou a contratação do zagueiro Reynaldo, de 25. Ele esteve por último no Goiás e, assim como Raul Gustavo, é canhoto.

Com a camisa do Goiás, Reynaldo entrou em campo 49 vezes em 2022 e foi titular em todas as partidas. Ele disputou o Campeonato Goiano, a Copa do Brasil e o Campeonato Brasileiro.

Antes do esmeraldino, o zagueiro vestiu camisas de Ponte Preta, Tombense, Juventude e Moreirense, de Portugal. Nas categorias de base, ele defendeu o Mirassol, de São Paulo, e o Athletico-PR.

ANTONIO LACERDA / POOL / AFP - 3/8/21

Mateus Gonçalves (E) estava no Cerro e assina com o América até o fim do próximo ano

Atividades presenciais têm início no Coelho

Depois de 10 dias de pré-temporada remota, o América inicia hoje as atividades presenciais no CT Lanna Drumond, visando às competições de 2023. Os jogadores vão se apresentar à tarde ao técnico Vagner Mancini, no Independência, inclusive os quatro contratados até o momento pelo clube: os atacantes Dadá Belmonte, ex-Goiás, e Mateus Gonçalves, ex-Cerro Porteño-PAR, o lateral-direito Nino Paraíba, ex-Ceará, e o lateral-esquerdo Nicolas, ex-Grêmio e Athletico-PR.

O último a ser confirmado foi Mateus Gonçalves, de 28 anos. Ele rescindiu com o time paraguaio e acertou com o Coelho até dezembro de 2023.

Tendo como principal característica a velocidade, o atacante é natural de Belo Horizonte, mas iniciou a carreira nas categorias do Palmeiras, tendo também passado pelo São Paulo. Ele também atuou em vários clubes mexicanos. De 2016 a 2018, passou por Coroas, Pachuca, Chiapas, Zacatepec, Toluca e Tijuana. Gonçalves retornou ao Brasil em 2018 e defendeu Sport, Fluminense e Ceará. Em 2021, seguiu para o Cerro Porteño, onde disputou 33 partidas na primeira temporada, tendo marcado um gol. Este ano, foram apenas três partidas, sem balançar as redes.

No anúncio da contratação, o América destacou que Mateus Gonçalves é um atacante que joga pelos lados, preferencialmente o esquerdo, com velocidade e dribles como recursos. De acordo com o site oGol, Matheus Gonçalves soma 28 gols em 191 partidas profissionais na carreira. Ele tem os títulos da Copa do Nordeste (2020), pelo Ceará, e o Campeonato Paraguaio (2021) no currículo.

Desde o dia 16, os atletas vinham trabalhando em casa, monitorados pelos preparadores físicos do Coelho Luís Kalil, Jonas Neves, William Matos e Lucas Itaberaba. Na primeira parte das atividades, eles fizeram treinamento de força com uso de pesos. Na segunda, foi enfatizada a resistência, aceleração e velocidade.

"A ideia era não quebrar uma sequência de treinamentos, pois, se volta agora e para no Natal e ano-novo, os atletas retornariam em 2 de janeiro, com cerca de 10 dias sem treino. Eles voltariam praticamente do zero no início de janeiro", afirmou Itaberaba. "Com a programação que estabelecemos, vamos conseguir dar um estímulo de 50% do que conseguem realizar e, quando retornarem ao presencial, conseguiremos trabalhar já de forma mais intensa. Essa foi uma solução que a gente teve que aplicar para uma sequência lógica e cargas gradativas ao trabalho."

Postagem enigmática na internet

Namorada do meio-campista Igor Gomes, Rafaela Rodrigues fez uma postagem enigmática nas redes sociais. Ela mostrou uma parede do Centro de Treinamentos da Barra Funda, do São Paulo, com a seguinte frase: "E a história continua...".

Muitos internautas entenderam a mensagem como uma despedida. A tendência é que o meia chegue ao Atlético, uma vez que assinou pré-contrato com o clube.

Revelado nas categorias de base do São Paulo em 2018, Igor Gomes tem 23 anos e tem vínculo com o clube paulista até março de 2023.

Nos últimos meses, ele recusou a proposta de renovação feita pelo tricolor. Igor Gomes chegou a mudar de empresário mirando uma transferência para o futebol europeu, mas o sonho foi adiado. O Atlético tenta a liberação imediata do jogador para ter a possibilidade de trabalhar com o atleta desde a pré-temporada.

Com 208 jogos pelo São Paulo, Igor Gomes viveu altos e baixos. O meio-campista contribuiu com 12 gols e 17 assistências desde a estreia como profissional.

Além do técnico argentino Eduardo Coudet, o Atlético já anunciou três reforços para a temporada 2023: o atacante Paulinho, o zagueiro Bruno Fuchs e o meio-campista Edenilson. O clube não confirma, mas outros nomes vão chegar.

PATRICK PERTO O também meio-campista Patrick está próximo do Galo e apenas detalhes separam a concretização do negócio. Além desses nomes, o clube segue no mercado em busca de um lateral-direito e possivelmente outro zagueiro, já que Igor Rabello só deve retornar aos gramados em meados de 2023 e Junior Alonso não faz mais parte do grupo.

Até agora, deixaram a equipe o goleiro Rafael, os zagueiros Junior Alonso e Vitor Mendes, o lateral-direito Guga, o meia Nacho Fernández e o atacante Keno.

EVARISTO SÁ / AFP

A tendência é que o meio-campista Igor Gomes defenda o Atlético na próxima temporada, pois tem pré-contrato assinado

O último treino dos jogadores do Galo foi na quinta-feira. A maioria do elenco foi liberada para as festas de fim de ano, mas sete atletas seguem a rotina de atividades: Alan Kardec, Guilherme Arana e Igor Rabello (recuperação de cirurgias), Bruno Fuchs, Dodô, Everson e Matheus Mendes. A volta aos treinos está marcada para 2 de janeiro.

E★M

ACERVO PESSOAL

IMAGEM E LITERATURA

A premiada ilustradora Ana Raquel (**foto**) faz o balanço de seus 43 anos de carreira, lança livros, um deles com o filho, e garante: "Ilustração ruim pode matar um texto."

PÁGINA 3

JACKSON ROMANELLI/EM/D.A PRESS/31/8/08

PARABÉNS, MAESTRO!

WAGNER TISO LANÇA SONGBOOK COM 100 PARTITURAS PARA COMEMORAR SEUS 60 ANOS DE CARREIRA. FUNDADOR DO CLUBE DA ESQUINA, ELE FAZ HISTÓRIA TANTO NA MÚSICA QUANTO NO CINEMA NACIONAL

Wagner Tiso durante a Festa da Música, na Praça da Estação, em Belo Horizonte, no show comemorativo dos 80 anos do *Estado de Minas*, em agosto de 2008

ÂNGELA FARIA E AUGUSTO PIO

Wagner Tiso comemora 60 anos de carreira. Não é uma efeméride qualquer. Maestro, compositor, orquestrador, pianista, arranjador e sócio-fundador do Clube da Esquina, esse mineiro de Três Pontas, de 77 anos, é capítulo à parte na história da MPB e do cinema nacional. Ele gravou cerca de 30 álbuns; tocou, fez arranjos e regeu orquestras para 150 cantores; é autor de mais de 30 trilhas sonoras de filmes; também criou duas peças sinfônicas.

Não bastasse tudo isso, Wagner compôs com Milton Nascimento o hino da redemocratização brasileira: "Coração de estudante".

DONA WALDA Quem sai aos seus não degenera, diz o ditado. Filho de Walda Tiso Veiga, professora de piano que educou musicalmente várias gerações em Três Pontas e Alfenas, no Sul de Minas, Wagner festeja suas seis décadas de ofício também com o propósito de ensinar.

Acaba de sair o songbook instrumental "Wagner Tiso – 60 anos de música", com 100 partituras autorais dele. Quinhentos exemplares vão ser destinados a escolas que trabalham com educação musical. O projeto é patrocinado pela Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro (Funarj).

As partituras ficarão disponibilizadas gratuitamente no aplicativo SpotPart, trabalho coordenado por Mariana Tiso, mulher de Wagner.

O songbook tem 380 páginas, trazendo textos em português, inglês e espanhol, com apresentação do poeta e compositor Geraldinho Carneiro. As partituras foram selecionadas pelo compositor, algumas delas inéditas. Desenhos e diagramas são do próprio Wagner.

"No livro, temos partituras de músicas minhas feitas com Milton Nascimento, Ronaldo Bastos, Fernando Brant e Murilo Antunes, entre outros", conta ele.

A princípio, 500 exemplares chegarão às escolas. "Assim que todos forem distribuídos, aí, sim, faremos tiragem que será disponibilizada ao público e estará à venda nas principais livrarias brasileiras", informa Wagner.

"O aplicativo Spotpart vai colocar as partituras para o mundo inteiro", ressalta Mariana. "Partitura é linguagem universal, por isso todos os músicos poderão tocar junto, tudo estará disponível no streaming", enfatiza. "Achamos importante a obra do Wagner estar materializada. Não adianta ela estar apenas em alguns livros, porém sem acessibilidade."

O songbook traz vários textos. Um deles é de Milton Nascimento, que relembra a época em que os dois meninotes eram vizinhos em Três Pontas. "Ele me falou que passava em frente à minha casa, ouvia o som da minha sanfoninha e dos quatro baixos e falava: 'Esse cara é diferente'. O Dida falou para mim que o Wagner tinha um lance de achar que eu era cantor e que precisava de gente que me acompanhasse", conta Milton.

Ou seja, alguém que acompanhasse "a cabeça, o ouvido e tudo" daquele garoto apelidado Bituca, filho da carioca dona Lília e do três-pontano Josino. "O primeiro foi o Wagner. Teve vários pianistas, várias coisas assim, mas igual a Wagner, ninguém. Depois teve o Clube da Esquina", diz Milton.

Falando nisso, uma das partituras traz a melodia de "Bituqueando", além de "Mar azul", "O grande mentecapto", "Giselle", "Chico Rei", "Dona Beija", "Meu ninho" e "Pai Francisco", entre outras composições de Tiso.

O songbook vem com alentado perfil biográfico de Wagner Tiso assinado pelo jornalista e historiador João Marcos Veiga.

ACERVO PESSOAL

Nos anos 1960, em BH, com Nivaldo Ornellas no sax e Milton Nascimento no contrabaixo

ACERVO PESSOAL

Wagner e Som Imaginário: rock progressivo setentista

JORGE GONTIJO/EM/D.A PRESS/4/2/84

Tancredo Neves com Milton Nascimento, Wagner Tiso e Gonzaguinha, artistas engajados na campanha das Diretas-já, nos anos 1980

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Wagner Tiso no último show de Milton Nascimento, no Mineirão, em 13 de novembro deste ano

"A cada acorde e compasso, percebe-se o próprio pulso da música brasileira da segunda metade do século 20 que encantou o mundo: a sofisticação sem perder a brasilidade, o diálogo de gêneros e ritmos, o sinfônico de braços dados ao popular. O pianista mineiro parece sintetizar como poucos tudo isso", escreve Veiga, lembrando que Tiso é presença marcante em momentos emblemáticos da vida cultural brasileira nos últimos 50 anos.

EM BH Wagner e Milton trocaram o Sul de Minas por Belo Horizonte na década de 1960, onde conheceram Lô Borges, Márcio Borges, Fernando Brant e Beto Guedes. A eles se juntou o fluminense Ronaldo Bastos. Formou-se aí o embrião do disco e do movimento Clube da Esquina, que até hoje impacta a MPB.

"Nos anos 1960, a bossa nova ainda é forte referência, mas na virada para os 70, Tiso incorpora, principalmente junto ao grupo Som Imaginário, um novo universo musical que passa pelo rock progressivo e instrumental contemporâneo", observa Veiga.

De acordo com o historiador, a assinatura pessoal de Tiso emergiu a partir das canções "A matança do porco" e "Armina", ainda com o grupo de rock, "transitando da delicadeza à catarse progressiva e orquestral". Algum tempo depois, álbuns solos de Wagner trariam temas belíssimos, como "A igreja majestosa", "Os cafezais sem fim" e "Zagreb". Paralelamente, ele marcava presença em discos dos colegas do Clube e de estrelas da MPB.

"Criações de Wagner vão de canções que marcaram o século 20, incluindo o hino da redemocratização, a temas eruditos e de caráter fortemente experimental e visual", pontua Veiga, chamando a atenção para a contribuição do compositor para o cinema.

Wagner musicou, entre outros, os filmes "Os deuses e os mortos, de Ruy Guerra; "A ostra e o vento", "A lira do delírio", "Inocência", "Chico Rei" e "Os desafinados", de Walter Lima Jr.; "Jango", de Silvio Tendler (cujo tema era "Coração de estudante"); "Vida de menina", de Helena Solberg; e "O guarani", de Norma Bengel. Também é dele a trilha da novela "Dona Beija", sucesso da extinta Rede Manchete.

Nos anos 1980 e 1990, observa Veiga, Wagner extrapolou a canção formal, "buscando sonoridades de outros cantos do mundo". Descendente de ciganos, o músico gravou três discos na Suíça, morou na Espanha entre 1988 e 1989, viveu em Portugal em períodos alternados, de 1972 a 2000. Também tocou com o Quinteto de Cello na Dinamarca, Alemanha e na França.

No teatro, foi elogiado pela opereta "Manu Çuarê". Essa multiplicidade de referências se reflete nas parcerias – Wagner trabalhou com Ferreira Gullar, Henfil, Geraldo Carneiro, Murilo Antunes, Fernando Brant e Paulo Sérgio Valle.

"Um cancioneiro que não se limita ao Brasil dos holofotes, revirando constantemente o chão da fértil da música popular de nosso país, com 'O frevo ilumina a cidade', 'Joga na bandeira', 'Sambaxixe' e 'Olinda-Guanabara'. Nessa variedade de gêneros que visita em suas músicas, chama a atenção, junto ao caráter visual, a estrutura bem-acabada e de paredes sólidas, como dos tijolos das antigas fazendas mineiras", observa Veiga.

DUETO Desde 2016, Wagner Tiso vem se apresentando como maestro com vários artistas, além de fazer shows solo. Retomou o Som Imaginário ao lado de Robertinho Silva, Victor Biglione, Luiz Alves e Tavito (que morreu em 2019). Mais recentemente, tem percorrido o Brasil em dueto com o guitarrista Victor Biglione.

Os planos são muitos para 2023. Animado, Tiso conta que pretende gravar um disco de inéditas. "Venho compondo ao longo dos anos e como também faço trilhas para cinema, tenho muita coisa guardada. Farei uma seleção entre aquelas já estão finalizadas e gravarei com orquestra, quarteto, trio, duo e até mesmo solo. Tenho muita coisa legal", revela.

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Taxa de depressão entre as pessoas com deficiência auditiva nos Estados Unidos é de 11%"

Surdez dificulta a convivência

O cuidado com a saúde mental tem se tornado prioridade nos últimos anos. Estudos indicam que o Brasil é o país com pessoas mais ansiosas no mundo, e crises de burnout já atingem uma em cada cinco pessoas ativas no mercado de trabalho, segundo a Associação Brasileira de Medicina no Trabalho.

Enquanto questões relacionadas ao trabalho ganham destaque, outro problema que pode afetar a saúde mental ainda não é muito debatido: a perda auditiva.

Muitas pessoas não sabem, mas esses temas estão conectados, e é importante entender como o declínio da audição pode impactar o bem-estar das pessoas.

"Problemas de comunicação decorrentes da perda auditiva podem provocar frustração, isolamento, solidão, e é muito comum encontrar isso na população idosa", explica a fonoaudióloga Maria Branco, do Grupo Microsom, empresa especializada em qualidade de vida de pessoas com necessidades especiais como perda auditiva, zumbido no ouvido e apneia do sono.

Tudo isso, segundo a especialista, se dá porque problemas auditivos provocam dificuldades na comunicação e na interação social, levando até a questões mais graves, como depressão.

Um estudo da instituição estadunidense NIDCD, especializada em surdez e transtornos de comunicação, apontou que a taxa de depressão entre as pessoas com deficiência auditiva nos Estados Unidos é de 11%, comparada a 5% da população com audição normal.

Além dos danos emocionais, que pioram a qualidade de vida, a perda auditiva oferece riscos físicos. Estudos relacionam problemas de audição a diabetes e doenças cardiovasculares, além de possíveis quedas relacionadas à falta de equilíbrio.

A deficiência auditiva também põe o indivíduo em risco de morte, como no caso de atropelamentos, ou em situações de perigo. Outro grande alerta é o declínio cognitivo, que pode levar à demência.

Segundo Maria Branco, é possível observar alguns sinais iniciais que indicam que o indivíduo tem perda auditiva. Ela dá alguns exemplos: aumentar muito a televisão, dificuldade para falar ao telefone, não escutar o relógio e dificuldade para conversar.

"Ao observar um ou mais desses fatores, o paciente deve ser encaminhado rapidamente para um profissional e iniciar o tratamento", recomenda a especialista

Segundo dados de 2021 da Organização Mundial da Saúde, quase 2,5 bilhões de pessoas viverão com algum grau de perda auditiva até 2050. Pelo menos 700 milhões precisarão de cuidados auditivos e serviços de reabilitação. Entre os idosos, a perda auditiva é um dos principais problemas.

Outro estudo da NIDCD aponta que aparelhos e outros dispositivos que podem ajudar pessoas com problemas de audição são usados apenas por um em cada quatro adultos.

É muito importante avaliar a audição regularmente. O uso de aparelhos auditivos, segundo a fonoaudióloga Maria Branco, promove reabilitação e a recuperação auditiva, que devolverá a habilidade de conviver de maneira saudável em sociedade, reduzindo possíveis consequências físicas e emocionais.

"Essa reabilitação melhora os estímulos sonoros, fazendo com que a pessoa escute melhor, trazendo-a de volta para situações sociais", conclui a especialista Maria Branco.

HORÓSCOPO

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
O trânsito lunar acontece agora sobre o seu setor das amizades e faz com que este período seja ótimo para você estabelecer contatos. Você tende a se mostrar muito mais participante em relação ao que se passa em seu bairro ou cidade. Dica: seja realista e evite o idealismo excessivo.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Agora a Lua ativa o ponto culminante do seu céu natal e faz com que hoje seja um dia bastante propício para você se dedicar às atividades profissionais. Dica: nosso satélite estimula seu lado ambicioso, porém não se descuide de quem você gosta.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O fato de a Lua vibrar de modo muito harmonioso para o seu signo anuncia um dia de grande vitalização, que pode abrir caminhos e ampliar seu campo de ação. Tudo o que representa expansão está favorecido. Dica: as viagens serão particularmente românticas e estimulantes.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Sua necessidade de mudar e se renovar está reforçada pela Lua, que atua sobre o seu setor das transformações e o estimula a romper com tudo o que já era. O momento é ideal para você mergulhar fundo dentro de si e se conhecer melhor. Dica: sua sensualidade está acentuada.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
A Lua magnetiza o signo oposto ao seu, por isso movimenta sua vida social e anuncia uma fase excelente para você ampliar o círculo de amigos. Nosso satélite acentua o interesse pelas pessoas e reforça sua capacidade de cooperação. Dica: não se anule em função dos interesses alheios.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
A posição da Lua acentua sua capacidade de trabalho e lhe dá condições de se sair bem em tudo o que exige dedicação, esforço e boa vontade. Os cuidados com a saúde também estão favorecidos. Você pode melhorar seus hábitos alimentares. Dica: seja tolerante com todos à sua volta.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Hoje, a Lua magnetiza exatamente o seu setor do amor e da alegria, anunciando um dia agradável e estimulante para você, que pode se divertir e curtir a vida no que ela tem de melhor. Dica: você tende a se mostrar uma pessoa mais "quente" e pode passar bons momentos a dois.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
As emanações lunares incidem sobre o seu signo de concepção, Aquário, por isso tornam este dia ideal para você participar de tudo o que se passa em casa e fazer uma boa média com a família. Dica: sua necessidade de aconchego está em alta e o aproxima de quem você ama.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
As atividades culturais estão mais favorecidas do que nunca, pois a Lua ativa seu setor da inteligência e ajuda você a compreender tudo melhor e mais facilmente. Dica: nosso satélite acentua sua capacidade de comunicação, por isso você pode se entrosar bem com todos, em especial com quem ama.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Neste dia, a Lua atua sobre a sua casa da matéria, por isso acentua seu espírito prático e lhe dá condições de exercer seu lado responsável, eficiente e realizador. Você está com muito pique para se concentrar nas questões concretas. Dica: evite a possessividade e não se envolva em discussões.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
A Lua faz a visita mensal ao seu signo e anuncia período de grande energização para você. Aproveite para cuidar da imagem, concentre-se em si, em seus assuntos particulares e em tudo o que lhe interessa. Dica: entre com o pé direito neste novo ciclo lunar.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Durante este dia, a Lua transita pelo signo anterior ao seu, assinalando um período excelente para você se isolar, meditar e mentalizar a realização de tudo de bom que deseja para si e para a coletividade. Dica: não se exija demais, tome maior consciência de seus limites.

SUDOKU

	1		6					
					1		5	
			7	8	2			
6	7					4	8	
					4		2	
	5							6
	8		1					
		3			5		6	9
4	9				7			

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado do 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	9	5	3	8	6	1	4	7
8	4	7	5	2	1	9	3	6
6	3	1	7	4	9	2	5	8
1	2	4	6	3	8	5	7	9
3	7	6	2	9	5	8	1	4
5	8	9	1	7	4	3	6	2
7	1	8	4	5	2	6	9	3
4	5	2	9	6	3	7	8	1
9	6	3	8	1	7	4	2	5

PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Amor sem igual
22:30 Cidade alerta – Grandes casos
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Sidney Oliveira com você
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
12:40 Polishop
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta Nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Galera esporte clube
23:30 NFL show
00:30 Leitura dinâmica
01:10 João Kleber show – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Casos de família
16:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:30 Vencer o desamor
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai ver

SBT/DIVULGAÇÃO

Violeta (Gabriela Saadi) e Waldisney (Pedro Lemos) passam por encanadores em "Poliana moça", no SBT/Alterosa

04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 +Info
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
23:00 Jornal da noite
00:00 NBA
02:30 Que fim levou?
02:35 Planeta selvagem

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 O poder dos esportes
17:00 América Latina selvagem
18:00 Os mosqueteiros
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Mulhere-se
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda viva
23:45 Camarote 21

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:30 Sessão da tarde
17:05 O rei do gado
18:25 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 Especial Luan Santana
23:35 Jornal da Globo
00:25 Cara e coragem – Reapresentação
01:10 Comédia na madrugada
01:55 Corujão

FILMES

15h30 na Globo

PÉPEQUENO
EUA, 2018 Direção de Karey Kirkpatrick e Jason Reisig. Animação. Criatura conhecida como O Abominável Homem das Neves tem certeza de que os seres humanos existem e não desiste de provar a sua tese aos seus semelhantes.

1h55 na Globo

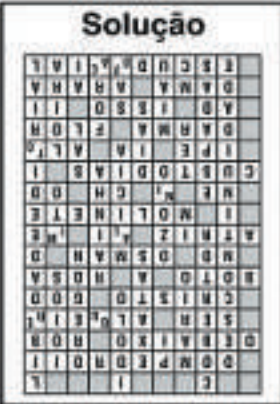
HAN SOLO: UMA HISTÓRIA STAR WARS
EUA, 2018. Direção de Ron Howard. Com Donald Glover, Emilia Clarke, Erin Kellyman, Joonas Suotamo, Paul Bettany, Thandie Newton e Woody Harrelson. Separado de sua amada Qi'ra, o malandro Han Solo embarca em perigosa missão ao lado de seu novo amigo, Chewbacca, e do casal Val e Beckett.

WARNER/DIVULGAÇÃO

"Pépequeno" é atração de hoje do "Sessão da tarde"

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Solução

EXPOSIÇÃO

Premiada "iluscritora" mineira comemora 42 anos de carreira lançando dois títulos, um deles em parceria com o filho, Daniel Barcellos. A dupla participa hoje do projeto Sempre um Papo

"ILUSTRAÇÃO RUIM PODE MATAR UM LIVRO", DIZ ANA RAQUEL

AUGUSTO PIO

O projeto Sempre um Papo on-line desta segunda-feira (26/12) terá "clima família". Mãe e filho, a experiente ilustradora Ana Raquel e o jornalista e escritor estreante Daniel Barcellos vão conversar com a apresentadora Jozane Faleiro, às 19h, sobre dois livros infantojuvenis que acabam de lançar.

"Vamos passear na roça?" (Editora Caraminhoca) foi escrito e ilustrado por ela. Em "No caminho da cidade" (Oficina Raquel), o texto de Daniel ganhou os desenhos da mãe.

PARCERIA "O livro que considero mais significativo durante os meus 42 anos de trabalho é esse feito em parceria com Daniel", afirma Ana, explicando que "No caminho da cidade" dialoga com "Vamos passear na roça?".

"Meu neto até falou comigo: 'Uai, vó, um manda passear na roça e o outro na cidade?'. Pois os dois falam de natureza. Afinal de contas, a cidade é uma 'cidade floresta' onde tem a casa do sagui e dos bichos. Texto muito gostoso do Daniel, com pegada de cordel, bem ritmado. A pessoa vai saindo da cidade, o ar e a água do rio vão ficando mais limpos até chegar na floresta.", conta.

A ilustradora planeja até criar a trupe desta história, com um jipe, um cachorrinho e um drone. "Eles vão passear em vários biomas brasileiros. A gente quer fazer um (livro) por ano, pelo menos. Se as coisas melhorarem para as editoras, a gente faz até mais de um", afirma Ana Raquel.

ACERVO PESSOAL

Ana Raquel e Daniel Barcellos lançam "Vamos passear na roça?" e "No caminho da cidade"

Por sua vez, "Vamos passear na roça?" é uma espécie de reciclagem. "Ele já foi o livro chamado 'Amanhecer na roça', que saiu do mercado. Fiquei com as ilustrações, acrescentei outras e fiz um texto para criança bem pequena, ficou muito legal."

Ilustradora premiada, Ana Raquel vai conversar com Jozane sobre sua trajetória, iniciada na Editora Miguilim, que Antonieta Cunha acabara de fundar em Belo Horizonte. O primeiro livro ilustrado por ela foi "Uma festa no céu", de Joel Rufino, lançado em 1980.

Em janeiro de 1981, por insistência da escritora e ilustradora Ângela Lago, Ana Raquel participou do concurso no Instituto Nacional do Livro. Levou o prêmio por seu trabalho em 'Metade de quase nada', de Eliane Ganem.

"Naquele tempo, não tinha internet. Em BH, em nosso setor, só havia a Miguilim e a Vigília, que fazia mais livros didáticos. Eram poucas editoras na cidade. Foi bom (o prêmio), porque foi uma maneira de o pessoal das editoras do Rio de Janeiro e São Paulo saber que eu existia."

Nos anos 1980, Ana Raquel atuou intensamente, tanto publicando livros quanto lutando para organizar profissionais como ela, por meio da criação de uma associação que reúne escritores e ilustradores. A entidade existe até hoje.

"Minha preocupação foi sempre valorizar e divulgar o papel da imagem no texto. Em 1987, ouvi de um editor: 'O valor que ela cobra por um livro ilustrado é o preço da passagem que compro para ir a Miami. Onde já se viu um ilustrador ganhar isso?'. Saí chorando da editora", relembra.

Ana Raquel também se dedicou a oficinas de ilustração, sobretudo nos festivais de inverno. "O trabalho de ilustração é incentivo à leitura, sempre quis mostrar isso. Estou até pensando em fazer um projeto antigo, a happy hour com contação de histórias infantis para marmanjos. Adultos se esquecem de que existem livros infantis e alguns deles são deliciosos de ler", comenta.

Esta mineira batalhou para levar sua proposta adiante. Apresentava o trabalho de ilustradores e escritores a editores. "Daquelas oficinas saiu um monte de gente que está aí hoje. Fiz isso não só pelo trabalho deles, que era bom, mas para reforçar a ideia de que o livro infantil precisa ser bem ilustrado", explica.

"Ilustração ruim pode matar um livro ou o texto", adverte Ana Raquel, que, aliás, se define como "iluscritora".

"Você pode pegar um texto de Manuel Bandeira, Fernando Pessoa ou Vinicius de Moraes. Digitado, é belo, mas para fazer dele um produto vendável, para a criança lê-lo, é preciso que seja bem ilustrado. Ilustração é também a alma do livro. A gente não ilustra somente aquilo que está no texto, você vai muito além."

GOLPE Radicada em Cabrália, no litoral baiano, Ana Raquel passou um bom tempo sem lançar publicações inéditas. "Desde a época do golpe contra a ex-presidente Dilma Rousseff, quando os programas de leitura do governo diminuíram, as editoras foram reduzindo a produção. Depois veio a pandemia. Então, fui aprender animação 2D, fiz uma série de coisas, e agora estou com três livros prontos para entrar na gráfica", conta.

"Considero-me uma privilegiada, porque trabalho com o que sei e gosto de fazer. Está sendo uma alegria muito grande poder comemorar esses 42 anos de trabalho fazendo parceria com o meu próprio filho", conclui.

SEMPRE UM PAPO

Com Ana Raquel e Daniel Barcellos. Nesta segunda-feira (26/12), às 19h, no canal do projeto no YouTube. Gratuito. Informações: www.sempreumpapo.com.br

---

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

ENTREVISTA DE SEGUNDA

LETÍCIA BHERING

FILHA DE MÁRIO BHERING

"Foi um pai e amigo extraordinário"

Se estivesse vivo, Mário Bhering estaria completando 100 anos. Para comemorar a data, foi lançado livro com aquarelas pintadas pelo engenheiro, artista e fundador do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil – Memória da Eletricidade, no Rio de Janeiro.

A publicação reúne os principais trabalhos dele, selecionados pelo professor Márcio Sampaio, especialista na obra de Bhering.

Presidente do Centro da Memória, Augusto Rodrigues afirma que a entidade, fundada em outubro de 1986, "é o resultado da obstinação de um homem de criar instituição capaz de aglutinar histórias e de pensar o amanhã".

Segundo ele, "Mário Bhering não usou apenas sua cabeça de engenheiro para projetar a existência da Memória da Eletricidade. A paciência do pescador e a sensibilidade do pintor também deram o tom, o que faz da instituição um espaço de saber na multiplicidade no conhecimento humano, incluindo a dimensão da arte e da cultura".

O engenheiro belo-horizontino também presidiu a Cemig e a Eletrobras, foi diretor de Furnas. Letícia Bhering, filha dele, destaca a personalidade multifacetada do pai: técnico, artista plástico, ambientalista, apreciador da música e humanista.

O que representa para você e sua família a edição do livro dedicado ao centenário de Mário Bhering?

Surpresa, emoção e reconhecimento. Comemoração de 100 anos de uma existência, a homenagem da Memória da Eletricidade tem significado único. A preservação de sua memória profissional referente à contribuição dada ao setor energético deste país, além da memória afetiva, das relações, dos vínculos firmados durante sua trajetória de vida nas mais diversas áreas em que ele se fez presente.

ACERVO PESSOAL

Mário Bhering e a filha Letícia

REPRODUÇÃO

Aquarela de Mário Bhering

O mar tem forte presença na obra do pintor

Quem foi Mário Bhering?

Falar sobre ele nunca será fácil para alguém da família sem mergulhar em uma onda de emoção. Sábio e multidisciplinar, ele gostava da vida e de viver, dos aspectos mais simples aos mais complexos, sempre tendo como norte o senso ético e o caráter inabalável. Um humanista, cientista e ambientalista. Nos ensinou sobre a grandeza e os mistérios do universo, das galáxias. Abordava com entusiasmo questões filosóficas, sempre se preocupou com a sustentabilidade e os recursos naturais do nosso planeta. Foi o precursor das estações ecológicas nas usinas hidrelétricas. Amante das artes plásticas, se dedicou à pintura em aquarela, foi aluno de Fayga Ostrower e John Pike. Tinha especial admiração por pintores como Guignard e Portinari, os ingleses Turner e Constable e os americanos Hopper e Wyeth. Fez exposições, incentivou e inaugurou as galerias de arte das sedes da Eletrobras, Furnas e da Cemig. Moderno, eclético e contemporâneo, suas preferências musicais iam do clássico a Tom Jobim e Piazzolla, Caetano e Joss Stone.

Você trabalhou com seu pai definindo temas das aquarelas dele. Como era essa vivência?

Ele apurou meu olhar para o belo, meu senso estético. Algumas vezes, ele me chamava ao finalizar uma aquarela ou para dar minha opinião sobre a composição, proporções. Era um orgulho para mim, mesmo que ele não seguisse minhas orientações. Nas minhas viagens, ao fotografar, ficava atenta a algum enquadramento, à luz que ele poderia gostar. Foi assim que comecei a interferir nos temas de suas pinturas, com conchas, folhas, vestígios que o mar trazia para a areia da praia.

Entre as aquarelas, chama a atenção "Descarga de rotor da turbina de Itaipu", usina que seu pai ajudou a construir. Você se lembra da construção de Itaipu?

Logicamente, sabíamos da dimensão do projeto, mas acompanhamos a distância as negociações entre os dois países (Brasil e Paraguai). Eu me lembro da nossa primeira viagem em família para ver a obra, que já estava bem adiantada, a maioria das turbinas já instalada. O volume de água impressionava.

De todos os trabalhos deixados por ele, qual é o seu preferido?

Não existe um preferido, pois teria de escolher o que mais gosto entre os temas abordados, e este, o preferido, não seria selecionado apenas pela beleza estética, e sim pelo momento em que foi produzido, pela memória afetiva que envolvia a obra.

Qual é o legado de Mário Bhering?

Um profissional, um técnico respeitado que se dedicou de forma séria, ética e profissional à causa do desenvolvimento do setor energético do país, sempre respeitando e minimizando os impactos desse desenvolvimento no meio ambiente.

DISCO

Benjamim Taubkin lança "Caderno de viagens", com registros de shows, concertos, gravações e experimentações realizados ao longo de vários anos. "A música é infinita", afirma o compositor

TESOURO REVELADO

Augusto Pio

Da Colômbia à Áustria, passando por Olinda. Assim é o "Caderno de viagens" do pianista, compositor, arranjador e produtor musical Benjamim Taubkin, que lança faixas mensalmente nas plataformas digitais. Tem rap também – experiência do veterano, de 66 anos, compartilhada com o filho João Taubkin, baixista, e com o baterista Mario Gaiotto.

A viagem sonora guarda encontros, trocas e experimentações realizados por ele durante muitos anos. O single "Self portrait" é de autoria do israelense Amos Hoffman. Outro tema foi desenvolvido por Benjamim com o saxofonista colombiano Antonio Arnedo, registrado em um concerto em Bogotá.

PAULO SÉRGIO/DIVULGAÇÃO

Benjamim Taubkin montou "Caderno de viagens" com guardados que tinha em casa, resgatados durante o isolamento social

ARQUIVOS "Caderno de viagens" surgiu de arquivos domésticos. Durante o isolamento social pandêmico, Taubkin foi mexer em seus guardados. "Havia uma gravação aqui, um negócio ali, outro troço lá. Coisas superbacanas que eu nunca tinha lançado", conta, referindo-se a registros de apresentações ao vivo e sessões de estúdio que não viraram disco, por exemplo. "Pretendo até lançar o volume dois, há bastante coisa", afirma.

Entre os guardados de gravações em estúdio está a do Bongar, grupo de coco de Olinda (PE). Ou registros com Denis Duarte, "que faz free style e vai criando tudo na hora". Taubkin destaca também sua experiência no rap com o filho João e Mario Gaiotto. "Vamos enxertando ritmos brasileiros, como o boi e o maracatu, em cima das bases do hip-hop."

O single 'Self portrait' foi gravado durante concerto do Trio +1, projeto com mais de 15 anos de Taubkin, com a participação do alaúde de Amos Hoffman. É a faixa inaugural do "Caderno".

"São achados mesmo. No disco, cada faixa tem uma formação diferente. O João Taubkin aparece em quatro, pois a gente fez muita coisa. O Sergio Reze aparece duas vezes tocando bateria", diz.

Nos últimos 13 anos, Benjamim vem se dedicando a outro projeto. Ele sobe no palco vazio e deixa a música acontecer. "É e não é improvisação", diz. "Vou em busca de uma composição, mas ela é espontânea, nasce naquele momento."

Não se trata de novidade. Afinal de contas, esse método foi adotado por Beethoven (1770-1827) e Schubert (1797-1828), lembra o compositor. "Só que eles anotaram o que fizeram. Schubert tem aqueles improvisos e Beethoven aquelas variações em dó menor para piano. Aquilo foi criado na hora", observa.

Improvisar, ou "buscar a composição", é difícil. "Exige dedicação. Além de focar e levar a sério, não tem paraquedas. Você está no palco e se cair, cai na frente de todo mundo. Tem de estar muito dedicado, mas sou assim", comenta Benjamim.

"Caderno de viagens" terá edição digital, com o lançamento de uma canção por mês. "Isso funciona. Antes desse álbum, lancei o 'Trilha', com 10 temas que gravei para documentários, foi sugestão da distribuidora Tratore. Experiência muito bacana, teve muita escuta. Não passou em branco."

Outra experimentação de Benjamim Taubkin se chama Andar, Nadar e Voar, sexteto dedicado a criar coletivamente, em tempo real, sonoridades que dialoguem com composições, canções e arranjos.

O grupo é formado por João Taubkin, Ricardo Herz, Ari Colares, Pedro Ito, Rodrigo Bragança e o próprio Benjamim.

"A gente cria na hora. Adoro fazer isso, fico muito feliz", conta ele. Quem já participou da empreitada foi o percussionista mineiro Paulinho Santos, ex-Uakti. "Temos feito coisas juntos e é uma alegria para mim. A energia dele é concentrada, é uma sorte poder tocar com alguém tão concentrado."

Projetos assim, que resgatam momentos importantes da carreira, deixam Benjamim Taubkin realizado. "São encontros com músicos queridos, do coração. A música expressa isso, a linguagem da alma", comenta.

Cidadão do mundo, Benjamim sempre cultivou o diálogo com culturas e gêneros musicais diferentes. Gosta de transitar no universo da música tradicional brasileira e de outros países, da música sinfônica, do hip-hop. "Há faixas que soam muito bem, outras menos. Porém, o mais importante é a música que acontece ali", diz.

ANIMAÇÃO Recentemente, ele ganhou prêmio no edital Trajetória. No início, pensou em algo mais tradicional para registrar sua carreira, como um concerto de piano solo. Porém, certo dia, enquanto quase se pegava no sono, veio a ideia de fazer vídeo de animação.

Surgiu "Em busca da terra – ou melhor – da música prometida", que já está rodando no YouTube, e retrata a procura pelo som empreendida por ele.

O vídeo tem direção do próprio Benjamim e do artista gráfico e animador Gabriel Bitar, do Veranito Studio.

Cercados de imagens, estão lá vários trabalhos dele: "A pequena loja da Rua 57", "Vortex sessions", "América contemporânea", "Piano que conversa" e "Al qantara", entre outros.

"Convidei um cara que é um talento, o produtor e diretor Gabriel Bitar. Eu tinha uma ideia, mas ele teve outra e a respeitei. Pensei: quando me chamam para fazer trilhas ou algo assim, gosto que ouçam as minhas ideias. Então, vou ouvir as dele. O resultado foi muito bacana. Ficou do jeito que eu queria, embora não soubesse que queria daquele jeito."

"A música é infinita", diz o compositor, com base nas experiências (e sonoridades) vivenciadas por ele no Marrocos, Coreia, Israel, Colômbia, Bolívia, Argentina, Costa Rica, Estados Unidos, Equador e Espanha, entre outros países. Além, claro, do Brasil.

"CADERNO DE VIAGENS"

Disco de Benjamim Taubkin. A faixa "Self portrait" está disponível nas plataformas digitais. Lançamento de uma canção a cada mês

TELEVISÃO

Adeus a Reynaldo Boury

O diretor Reynaldo Boury, de 90 anos, um dos pioneiros da TV brasileira, morreu ontem, em decorrência de choque séptico. Ele estava internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo.

O SBT, em nota oficial, destacou a importância de Boury como diretor de teledramaturgia da emissora na última década. Ele ingressou na empresa em 2011, dirigindo a novela "Amor e revolução", de Tiago Santiago.

A partir de 2012, esteve à frente da inovação do SBT, comandando folhetins infantojuvenis de Iris Abravanel que fizeram muito sucesso: "Carrossel", "Chiquititas", "Cúmplices de um resgate", "Carinha de anjo" (como supervisor-geral) e "As aventuras de Poliana". Atuou como conselheiro de departamento em "Poliana moça", atualmente em cartaz no SBT/Alterosa.

Reynaldo iniciou a carreira como fotógrafo de cenas, tornou-se cameraman da TV Tupi e se destacou como diretor de novela na inauguração da TV Excelsior, em 1960.

Seu extenso currículo se divide entre Globo, SBT e Excelsior. Em 58 anos de ofício, foi responsável por produções emblemáticas da teledramaturgia brasileira. É dele a direção de "Redenção" (1966), folhetim com 596 capítulos, considerado o maior de todos os tempos. Também assinou a primeira versão de "Sangue do meu sangue".

Boury dirigiu atrações na Record ("A última testemunha", 1968) e depois consolidou sua carreira na TV Globo, com "Selva de Pedra" (1972), "Sinhá Moça" (1986), "O primo Basílio" (1988), "Tieta" (1989) e o remake de "Irmãos Coragem" (1995).

"Reynaldo Boury formou uma família dentro e fora da TV", destacou a nota oficial do SBT. O filho Alexandre Boury é diretor de novelas, a filha Margareth Boury é teledramaturga, e o neto Guilherme Boury é ator.

LOURIVAL RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

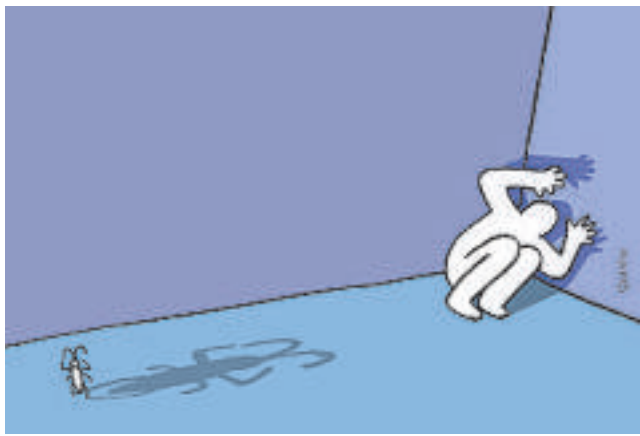
Reynaldo Boury comandou "Carrossel", "Chiquititas" e "Aventuras de Poliana", sucessos do SBT

HORA LIVRE

LABIRINTO

SUDOKU

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

9		1			3			5
		2						
				5	2		8	3
7		6						
		3		4		5		
						3		7
8	7		5	6				
						6		
2			9			7		4

CARTUM

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Longe de casa

Luciano e outros dois homens possuem profissões que os fazem trabalhar longe de casa ocasionalmente. No momento, cada um deles está trabalhando num estado diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, sua profissão e em que estado está trabalhando.

		Profissão			Estado		
		Engenheiro florestal	Jogador de futebol	Militar	Amazonas	Pará	São Paulo
Nome	Júlio	N	S	N			
	Luciano		N				
	Mário		N				
Estado	Amazonas						
	Pará						
	São Paulo						

1. Júlio é jogador de futebol.
2. O engenheiro florestal trabalha no Estado do Pará.
3. Mário está trabalhando no Estado do Amazonas.

Nome	Profissão	Estado

2

Solução

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

OITO ERROS

DIRETAS I

- Religiosos como João da Cruz
- Ameaça à privacidade na web
- Rotação "(?) Grande", romance
- Ponderar
- Neste lugar
- Estado da laje sobre as vigas
- O Malagueta de "Pega Pega" (TV)
- Tamanho intermediário de roupas
- Burrice
- Cada divisória da piscina
- (?) girl, referência feminina de moda (ing.)
- (?) mal: causar péssima impressão
- Anistia Internacional (sigla)
- Ouvir, em espanhol
- Familiaridade
- Caminho
- Vitamina essencial à visão noturna
- Cama, em inglês
- Prato, em inglês
- Prova de automobilismo como o Dakar
- Elemento do signo de Gêmeos (Astrol.)
- Prefixo de "biótipo"
- Pouco frequente
- Adolphe Sax: inventou o saxofone
- Terra natal de Sivuca
- Peça da bússola
- Ave símbolo do Flamengo (fut. RJ)
- Escória
- Novamente, em inglês
- Raça de boi indiano criada no Brasil
- 1.501, em algarismos romanos
- "(?) Velha", quadro do "Caldeirão do Huck"
- Freguesia do (?), bairro de São Paulo
- (?) ao alvo, esporte com arma
- Pedra que confundiu Fernão Dias
- Delírio
- A "tampa" da garrafa de vinho
- Sina
- Prática de exercício e meditação indiana
- Erro de "conheçe" (Gram.)

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Instituição que auxilia a mãe que não pode amamentar

Malhado (gíria) / Estudado (o livro)

Dispositivo que possibilita ao surdo escutar / Ditongo de "peixe"

Adquirido mediante pagamento / O país dos faraós / A 2ª nota musical

A tradicional festa das debutantes

Mas, em espanhol / Não é? (pop.)

Cultivo de flores / Prática da natação

(?) Johnson, ator / Chute (fut.)

Pequeno (abrev.) / Utilizar; aplicar

Formato da roda / Adormecer

O primeiro anestésico cirúrgico

Repercussão acústica

Documento do formando / Bucal

Artigo masculino / Porta, em inglês

Letra muda da língua portuguesa

Consoantes de "pada" / Urbano Lóes, ator

Minérios cujos símbolos são Fe e Au

Dança clássica / Ano escolar

A quem se deve dinheiro

Sílaba de "lambada" / (?) Regina, cantora

Vogais de "pele"

Gal Costa, cantora baiana

Significa "inferno", em PIB

Publicar de novo / Gordura na cintura

Forma industriários (sigla)

Monarca / Associação de Futebol Argentino

Tomba; vai ao chão

Também, na linguagem da internet

Antecede o "E" / Concede

Que foi admitido por uma empresa

Carga do carro-pipa / Grama (abrev.)

Flutuar na água

BANCO 4/door — pem — tio. s/comprado — reeditar

2

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

9	8	1	6	7	3	4	2	5
5	3	2	4	8	9	1	7	6
6	4	7	1	5	2	9	8	3
7	2	6	3	9	5	8	4	1
1	9	3	8	4	7	5	6	2
4	5	8	2	1	6	3	9	7
8	7	4	5	6	1	2	3	9
3	1	9	7	2	4	6	5	8
2	6	5	9	3	8	7	1	4

SUDOKU

LABIRINTO

DIRETAS

OITO ERROS